

# **BAIXADA CORRENDO SOLTA**

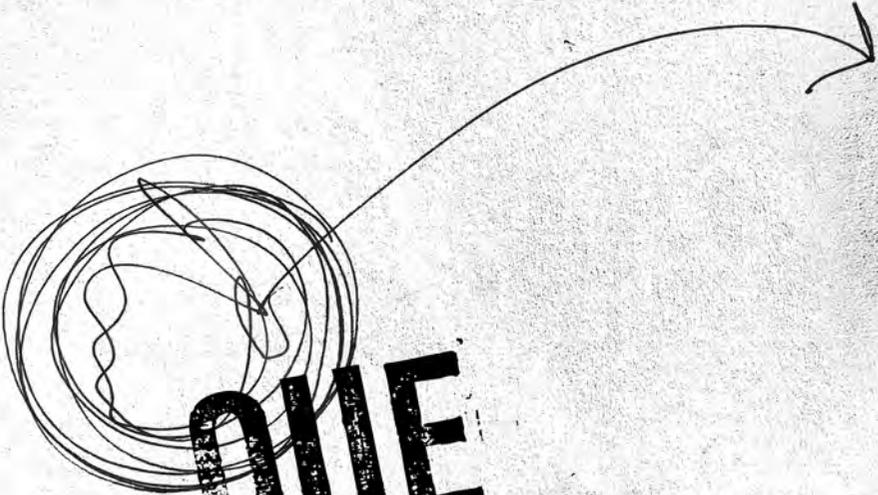
Mapeamento de iniciativas  
culturais independentes na  
Baixada Fluminense

contato:  
[elainegrodrigues@yahoo.com.br](mailto:elainegrodrigues@yahoo.com.br)

The image features a central title 'BAIXADA CORRENDO SOLTA' in a bold, black, sans-serif font, tilted slightly to the right. The text is surrounded by several circular scribbles of varying sizes and orientations, connected by thin, curved lines that create a sense of movement and interconnectedness. In the bottom right corner, there is a white rectangular box containing a paragraph of text in a smaller, black, sans-serif font. The overall aesthetic is that of a hand-drawn or hand-printed graphic design.

# BAIXADA CORRENDO SOLTA

Esta fanzine é o resultado do mapeamento de iniciativas culturais independentes na Baixada Fluminense. O projeto gráfico da fanzine, bem como a pesquisa correspondem ao trabalho de conclusão de graduação de Elaine Rodrigues, no curso de desenho industrial, da Escola Superior de Desenho Industrial - Universidade do Estado do Rio de Janeiro.



# QUE PARADA É ESSA?

Compartilhar minha experiência como prestigiadora e participante de um rico movimento cultural na Baixada. Essa era a primeira ideia para o projeto de conclusão de curso. E foi partindo dessa premissa que, aos poucos, este trabalho que parecia despretensioso no início, se tornou tão significativo e, principalmente, revelador. Para mim, a princípio, e depois para as pessoas que foram sendo envolvidas ao longo do desenvolvimento do projeto.

A cada iniciativa encontrada, mais se evidenciava o quanto essa gente da Baixada é talentosa. O que estou chamando de iniciativas são as ações locais dessas pessoas que, através de suas ideologias, de seus sentimentos de pertencimento baixadenses e, principalmente, de sua crença em alguma mudança (e considerando qualquer mudança um ganho), intervêm com o que está à sua volta criando novas interpretações para os espaços urbanos e novos canais de transmissão de produção artística local. Embora pequenas, essas iniciativas são numerosas, fato que percebi apenas quando comecei a catalogar, no início do projeto. A partir de então, me dei conta de que não estava mais falando de iniciativas pontuais, o que eu tinha reconhecido ali era um movimento cultural independente.

Esse movimento tinha características que estavam escondidas e difusas no dia-a-dia dessas produções, por isso reuni-las e pensar nas possibilidades de agrupá-las de maneiras diferentes poderia ser um método para conseguir fazer emergir o perfil desse movimento. E é exatamente esse jeito de fazer cultura na Baixada que apresento nesta fanzine. Além disso, o que tento nesse trabalho é buscar uma maneira de mostrar como essas produções são importantes alternativas de cultura nessa região.

A fanzine foi escolhida como forma de expor a pesquisa pois foi, e ainda é, a forma de comunicação de muitas dessas iniciativas. Possui uma linguagem informal, que tenta desmitificar a atribuição culta e erudita às vezes dada a cultura, não criando mais um possível estereótipo da linguagem falada na Baixada, mas mostrando que existem outras maneiras mais simples de falar de cultura. Outro aspecto importante, é que esta fanzine estará disponível para leitura e download no site de publicações online

"Issuu". Dessa forma, a disseminação do conteúdo poderá ser descentralizada, devolvendo para os produtores as informações que me foram dadas, de maneira independente e de distribuição livre.

Esta zine está dividida em três capítulos. No início, são apresentadas as informações básicas envolvidas na pesquisa, o "Cada um na sua", contendo as cidades da Baixada Fluminense, as expressões culturais, os parceiros (pessoas envolvidas), as galeras (coletivos), as boas (eventos) e os locais (espaço cultural). Depois, no "Geral junto e misturado", encontram-se os cruzamentos entre as informações básicas, apresentadas no capítulo anterior, e mais alguns dados do caderno anexo. Por último, o "Caderno de Geral" com as informações completas sobre cada uma das iniciativas mapeadas.

Entendendo que se trata de um movimento cultural complexo e que para chegar a um nível mais completo de informações talvez eu, sozinha, precisasse mais do que um ano e um projeto de graduação para fazer esse mapeamento, coloco aqui os critérios que utilizei para optar por algumas iniciativas que, juntas, fizessem sentido como um conjunto. Assim, das iniciativas e dos espaços culturais encontrados, cerca de 90, 65 foram mapeados e os critérios utilizados valorizavam as produções:

- Feitas por coletivos;
- Com autonomia nas decisões e no gerenciamento de suas ações culturais;
- Que tenham sido criadas por moradores com intenção de suprir uma carência cultural dentro de sua cidade ou bairro;
- Que apresentem uma alternativa ao circuito do mercado cultural;
- Que incentivem e apoiem os artistas locais;
- Que atuem com ações urbanas e para juventude;
- Com atividades gratuitas para o público geral;
- Com foco na produção cultural final (ex.: Cineclube) e não no processo de produção (ex.: Produtoras);
- Que não estejam associadas à tradição cultural, à religião e à carnaval;

- Que não fossem feiras livres ou patrimônio material ou imaterial;
- Cujas informações sobre elas tenham sido encontradas.

Para o caso dos espaços culturais, foram considerados os locais:

- Que tenham sido criados por moradores ou por produtores culturais locais com a intenção de suprir uma falta de espaço cultural;
- Públicos, onde as pessoas se apropriem dele dando uma nova função para o uso do espaço;
- Particulares, em que o espaço possa estar disponível gratuitamente tanto para o público geral quanto para os produtores.

\*excessão - A Escola Livre de Cinema não foi um espaço criado por moradores, é gerida por uma organização, a Avenida Brasil Instituto de Criatividade Social e tem patrocínio da Petrobrás. Hoje, conta com as parcerias da ONG Laboratório Cultural, do Cineclube Buraco do Getúlio, do Departamento de Cinema e Vídeo da Universidade Federal Fluminense e do Cineclube Mate com Angu. Mas entendendo a importância da sua metodologia que tenta transformar o território da Baixada em histórias para cinema, que valoriza as potências locais e seus atores, a influência na formação de muitos novos cineastas da Baixada é que acredito que ela não poderia ficar fora do meu mapeamento.

Assim, dada a natureza efêmera da cultura, o que se encontra aqui é uma publicação que tenta ser um registro histórico da existência desse movimento cultural independente, valorizando e reconhecendo a bravura dos produtores culturais da Baixada Fluminense, constatando as possíveis identidades culturais dos moradores dessa região e sugerindo um novo olhar sobre essas cidades e sobre a cultura de periferia.

Quando se pensa em cultura do Rio de Janeiro, de cara, as primeiras imagens que vêm na cabeça são as de carnaval, samba, funk, futebol e tudo mais que faz com que todas as cidades do estado pareçam iguais. Só que por trás dessa imagem, existe um monte de gente pilhada fazendo um monte de coisas diferentes em um monte de cidades do Rio que não é só carnaval, samba, funk e futebol. É muito mais.

RIO DE

JANEIRO

E esse pessoal da Baixada, então?! Esses aí fazem muito!  
Olha o quanto de coisa tem.  
Não é a toa que é por isso que vamos falar deles aqui. Vou  
mostrar o que esse pessoal tem feito para provar que a Baixada  
tem seu valor. E sua cultura!



# BAIXADA

65 INICIATIVAS  
CULTURAIS MAPEADAS

14  
BOAS

18  
LOCAIS

33  
GALERAS





**YES, NÓS TEMOS  
CULTURA!!!**

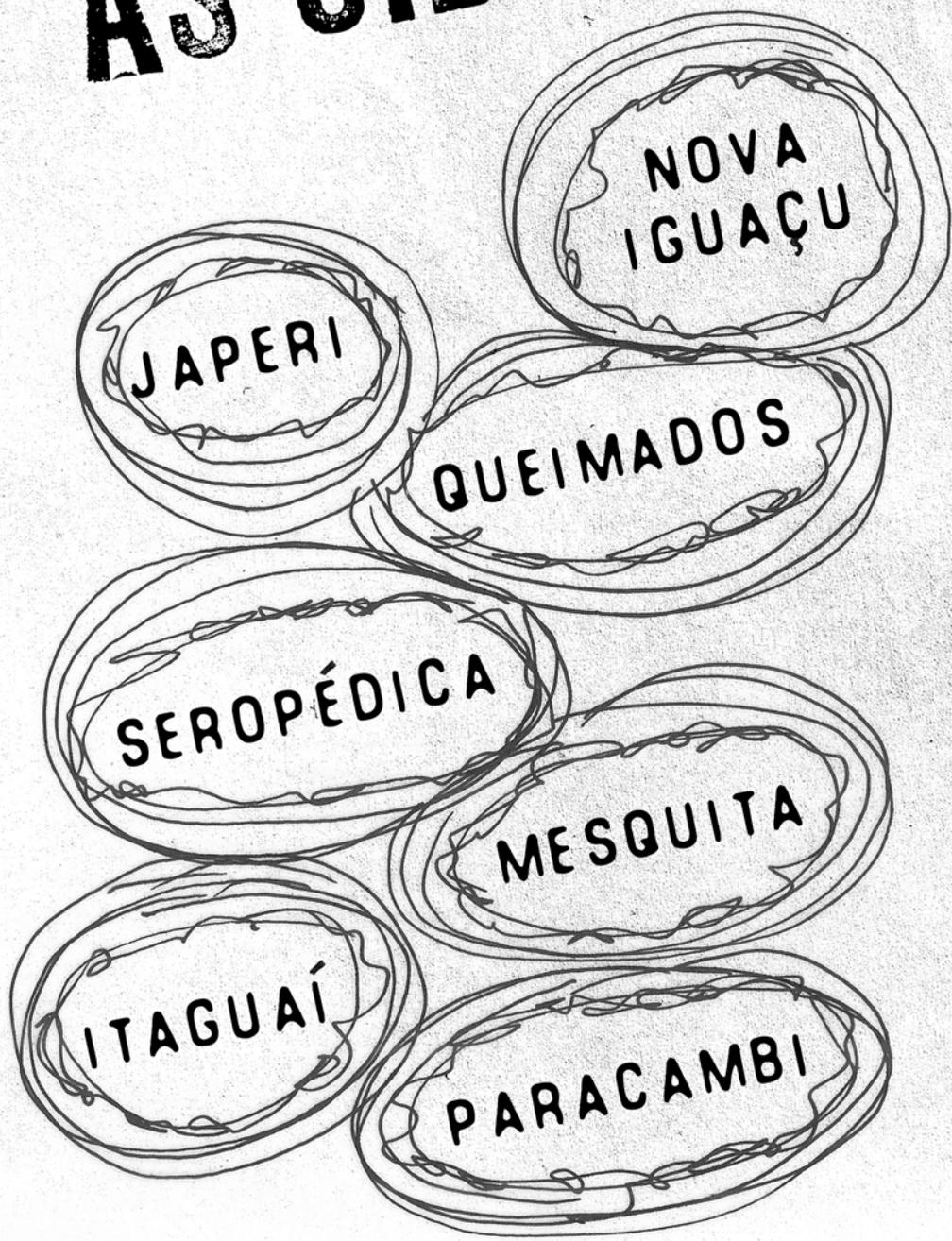


**CADA UM  
NA SUA**

Pra ninguém se perder, vamos começar falando de cada parte que tá ligada à cultura na Baixada, beleza?

# AS CIDADES

Primeiro, a região da Baixada Fluminense tem 13 cidades e a cultura tá espalhada em todas elas.



# AS EXPRESSÕES CULTURAIS

E lá tem um monte de expressões culturais diferentes, sabe? Audiovisual, música, teatro, literatura, dança, artes visuais. Só que na Baixada, elas se misturam, porque no final, todo mundo faz muita coisa junto.

AUDIOVISUAL

LITERATURA

MÚSICA

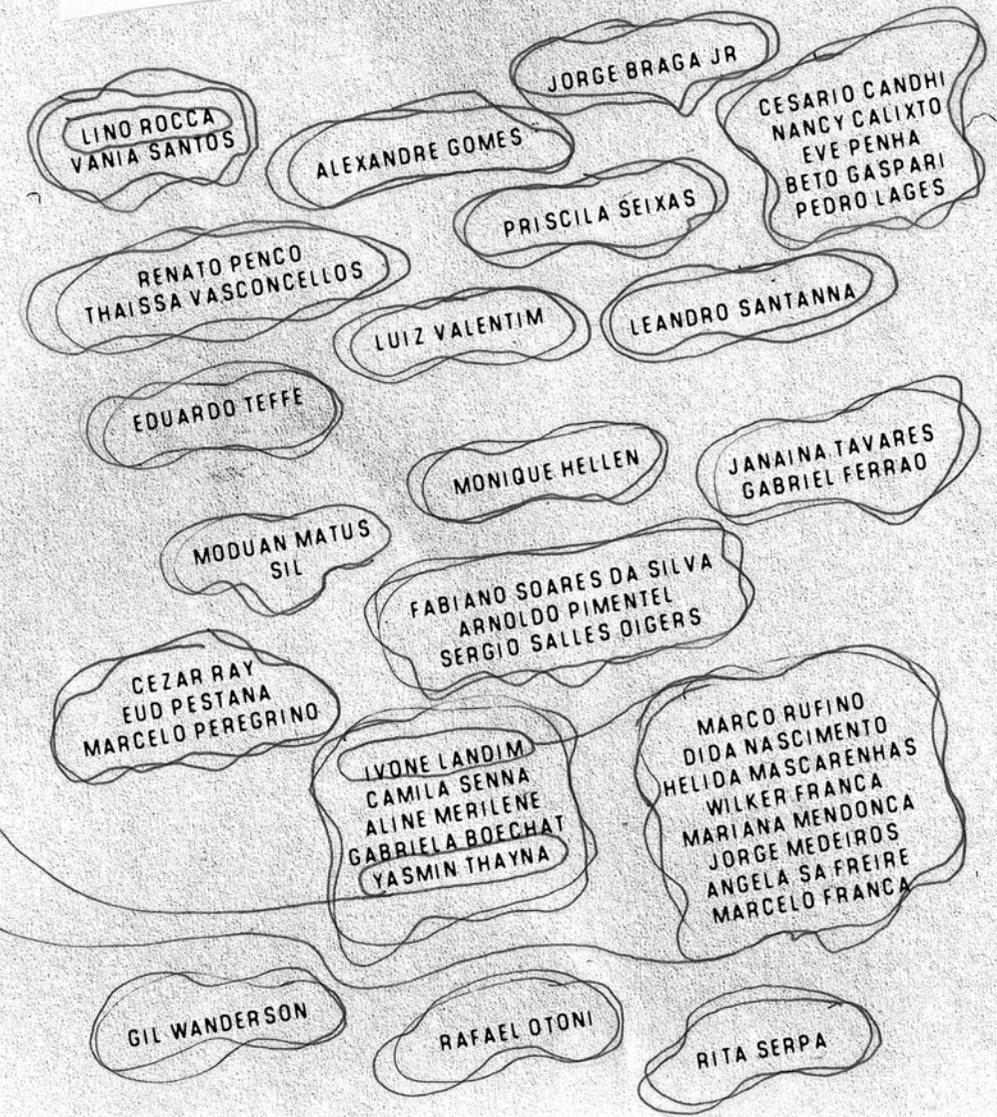
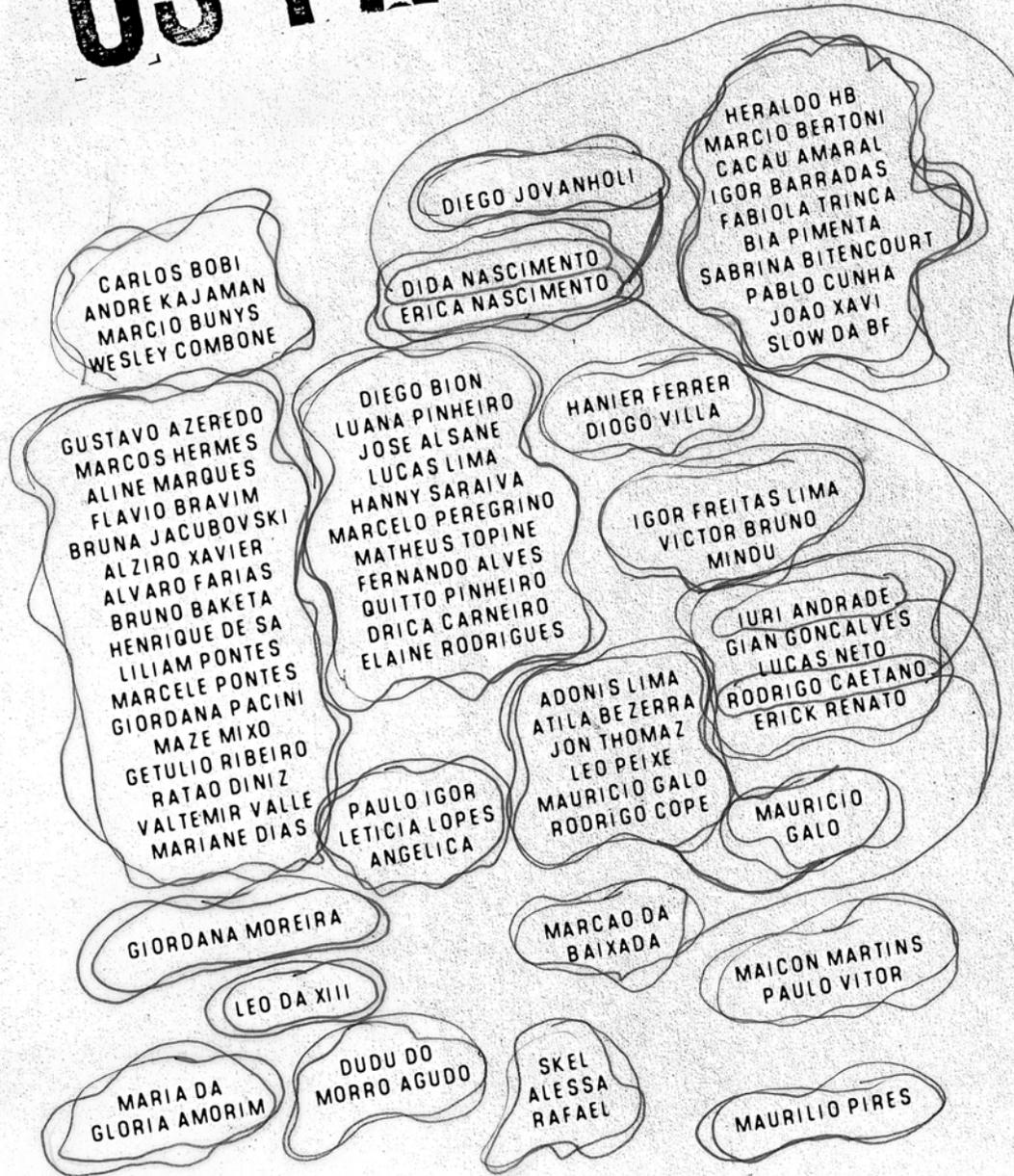
DANÇA

TEATRO

ARTES VISUAIS

# OS PARCEIROS

E aí tem os parceiros, que são esses caras envolvidos com as iniciativas culturais na Baixada, os produtores culturais. Mas na real, eles também são espectadores e incentivadores. Por isso é que eles são parceiros, duplamente. Primeiro porque as relações entre esses produtores é de parceria e segundo porque rola muitos incentivos e apoios entre esse pessoal.



# AS GALERAS

CINECLUBE  
MARAPICU

CINECLUBE  
BURACO DO  
GETÚLIO

CINECLUBE  
DONANA

CINECLUBE  
MATE COM  
ANGU

CINECLUBE  
CINEMARGINAL

FOTO CLUBE  
BAIXADA

BANDA  
A CIDADE  
DE DUQUE  
DE CAXIAS

BANDA  
CRETINA

BANDA  
ANDRADE  
E A TORRE

CANTOR  
DUDU DO  
MORRO  
AGUDO

BANDA  
GENTE  
ESTRANHA  
NO JARDIM

CANTOR  
MARCÃO DA  
BAIXADA

CANTOR  
LÉO DA XIII

CANTOR  
MAURÍCIO  
GALO

GRÊMIO  
MUSICAL  
MAGEENSE

GRUPO  
VOZES DO  
GUETO

MARACATU  
BAQUE DA  
MATA

DESMAIO  
PÚBLIKO

FULANAS  
DE TAL

GAMBIARRA  
PROFANA

PÓ DE  
POESIA

GW CIA DE  
PERFORMANCE

EXPRESSO  
BREAK CREW

PROJETO  
LUAR DE  
DANÇA

CENTRO  
EXPERIMENTAL  
DE TEATRO  
E ARTES

CIA DE  
ARTE  
POPULAR

CIA  
CÓDIGO DE  
ARTES  
CÊNICAS

CIA  
TEATROPELO

COMPANHIA  
DE TEATRO  
COCHICHO  
NA COXIA

COMPANHIA  
DE TEATRO  
CORDEL COM A  
CORDA TODA

COMPANHIA  
TEATRAL  
QUEIMADOS  
ENCENA

GRUPO  
FANFARRAS

MGT  
OS COLORIDOS

# AS BOAS

Às vezes, algumas galeras querem ver e mostrar o que as outras galeras estão fazendo por aí e criam as boas para juntar geral, fazer coisa junto e se conhecer. E esses encontros são tão bons que rola até novas parcerias. Mas não dá para ser sempre, por isso algumas boas acontecem só uma vez por mês ou por ano.

CINEROCK

MEETING OF  
FAVELA (MOF)

MAP  
(MANIFESTAÇÕES  
ARTÍSTICAS  
PERIFÉRICAS)

ROQUE  
PENSE

JARDIM  
DOS  
ESTRANHOS

DIA  
MUNDIAL  
DO ROCK

COMCIRCO

FESTIVAL  
MIX DE  
ESQUETES

FESTIVAL  
BAIXADA  
ENCENA

SARAU  
A FLOR E  
O SABIÁ

SARAU V

ENCONTRO  
DE POETAS  
E AFINS

SARAU  
POETAS  
COMPULSIVOS

SARAU  
DONANA

# OS LOCAIS

E para as boas acontecerem ou para a galera se encontrar, eles precisam de um local. Mas nem sempre essas iniciativas culturais tem reconhecimento do governo e, às vezes, os espaços culturais oficiais não ficam disponíveis para todo mundo. Então, o negócio é ou fazer parceria (mais uma vez) ou se apropriar do espaço público (que é de todo mundo) ou fazer seu próprio espaço (seja no seu quintal, no quintal do vizinho e por aí vai).

BIBLIOTECA  
COMUNITÁRIA  
BOA VONTADE

CENTRO  
CULTURAL  
OSCAR  
ROMERO

CENTRO  
CULTURAL  
DONANA

ESCOLA  
LIVRE DE  
CINEMA

ESPAÇO  
ENRAIZADOS

ESPAÇO  
CULTURAL  
CÓDIGO

ESPAÇO  
CULTURAL  
QUEIMADOS  
ENCENA

ESPAÇO  
CULTURAL  
ARTEIRA

BAR FLORESTA  
DO SONO

BAR DO  
BIGODE

BAR ANANIA'S

PRAÇA DOS  
EUCALIPTOS

BOTEQUIM  
ESTAÇÃO  
FLORESTA

PRAÇA DO  
SKATE

PRAÇA DO  
PACIFICADOR

PRAÇA  
PAÇO  
MUNICIPAL

LIRA DE  
OURO

ESPAÇO NA  
ENCOLHA



**GERAL  
JUNTO E  
MISTURADO**

E se a gente juntar tudo isso num lugar só,  
será que a gente consegue ver onde geral tá?  
E depois, se colocar mais algumas outras  
informações nisso, será que a gente vê  
alguma coisa que ninguém viu?  
Pô, então bora fazer essa parada aí!

# AS CIDADES + AS GALERAS

Se colocar cada galera nas suas cidades, a gente vai conseguir ver onde geral tá espalhado ou concentrado e quais as expressões culturais que tem em cada cidade.

## NOVA IGUAÇU

CANTOR  
LÉO DA XIII

MARACATU  
BAQUE DA  
MATA

FOTO CLUBE  
BAIXADA

BANDA  
CRETINA

CANTOR  
DUDU DO  
MORRO  
AGUDO

CENTRO  
EXPERIMENTAL  
DE TEATRO  
E ARTES

CINECLUBE  
BURACO DO  
GETÚLIO

DESMAIO  
PÚBLIKO

COMPANHIA  
DE TEATRO  
CORDEL COM A  
CORDA TODA

CINECLUBE  
CINEMARGINAL

PÓ DE  
POESIA

## JAPERI

CIA  
CÓDIGO DE  
ARTES  
CÊNICAS

CINECLUBE  
MARAPICU

COMPANHIA  
TEATRAL  
QUEIMADOS  
ENCENA

## QUEIMADOS

EXPRESSO  
BREAK CREW

MGT  
OS COLORIDOS

## ITAGUAÍ

## BELFORD ROXO

CINECLUBE  
DONANA

GAMBIARRA  
PROFANA

CANTOR  
MARÇÃO DA  
BAIXADA

GRUPO  
VOZES DO  
GUETO

BANDA  
ANDRADE  
E A TORRE

GW CIA DE  
PERFORMANCE

## SÃO JOÃO DE MERITI

CANTOR  
MAURÍCIO  
GALO

CIA  
TEATROPELO  
BANDA  
GENTE  
ESTRANHA  
NO JARDIM

## DUQUE DE CAXIAS

CIA DE  
ARTE  
POPULAR

CINECLUBE  
MATE COM  
ANGU

BANDA  
A CIDADE  
DE DUQUE  
DE CAXIAS

PROJETO  
LUAR DE  
DANÇA

COMPANHIA  
DE TEATRO  
COCHICHO  
NA COXIA

FULANAS  
DE TAL

## MESQUITA

## MAGÉ

GRÊMIO  
MUSICAL  
MAGEENSE

GRUPO  
FANFARRAS

## NILÓPOLIS

# AS CIDADES + AS BOAS

E agora, se a gente põe cada boa nas cidades onde elas acontecem, dá pra ver onde tem mais boas e que expressão cultural rola mais, ou menos.

## NOVA IGUAÇU

SARAU  
POETAS  
COMPULSIVOS

COMCIRCO

FESTIVAL  
BAIXADA  
ENCENA

FESTIVAL  
MIX DE  
ESQUETES

SARAU V

ENCONTRO  
DE POETAS  
E AFINS

ROQUE  
PENSE

DIA  
MUNDIAL  
DO ROCK

## MESQUITA

## DUQUE DE CAXIAS

SARAU  
A FLOR E  
O SABIÁ

MEETING OF  
FAVELA (MOF)

MAP  
(MANIFESTAÇÕES  
ARTÍSTICAS  
PERIFÉRICAS)

## BELFORD ROXO

CINEROCK

SARAU  
DONANA

## SÃO JOÃO DE MERITI

JARDIM  
DOS  
ESTRANHOS

# AS CIDADES + OS LOCAIS

## NOVA IGUAÇU

ESPAÇO ENRAIZADOS

PRAÇA DO SKATE

BOTEQUIM ESTAÇÃO FLORESTA

BAR ANANIA'S

ESCOLA LIVRE DE CINEMA

ESPAÇO NA ENCOLHA

BAR FLORESTA DO SONO

BAR DO BIGODE

## JAPERI

ESPAÇO CULTURAL CÓDIGO

BIBLIOTECA COMUNITÁRIA BOA VONTADE

## GUAPIMIRIM

## DUQUE DE CAXIAS

ESPAÇO CULTURAL ARTEIRA

LIRA DE OURO

PRAÇA DO PACIFICADOR

## BELFORD ROXO

CENTRO CULTURAL DONANA

CENTRO CULTURAL OSCAR ROMERO

PRAÇA PAÇO MUNICIPAL

## QUEIMADOS

ESPAÇO CULTURAL QUEIMADOS ENCENA

PRAÇA DOS EUCALIPTOS

## MESQUITA

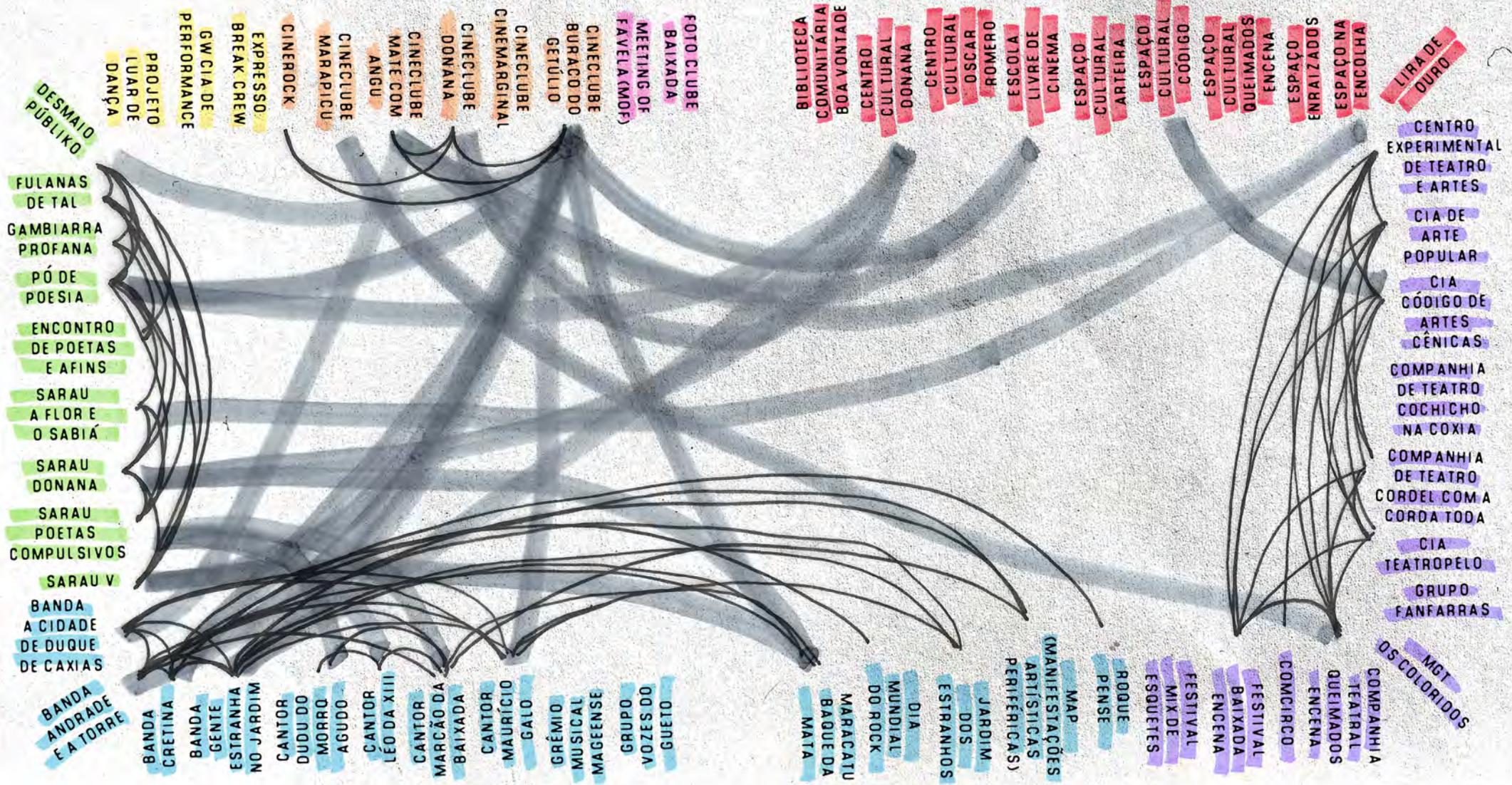
Juntando as cidades e os locais onde as iniciativas acontecem, a gente nota que não tem muitos espaços nas cidades e que algumas cidades talvez nem tenham.

# GERAL LIGADO

E se tem uma coisa que geral da Baixada sabe fazer bem é se juntar! Olha como todo mundo se liga de alguma forma. Aqui estão ligadas as galeras da mesma expressão cultural que se conhecem e as galeras que já fizeram parceria juntas.

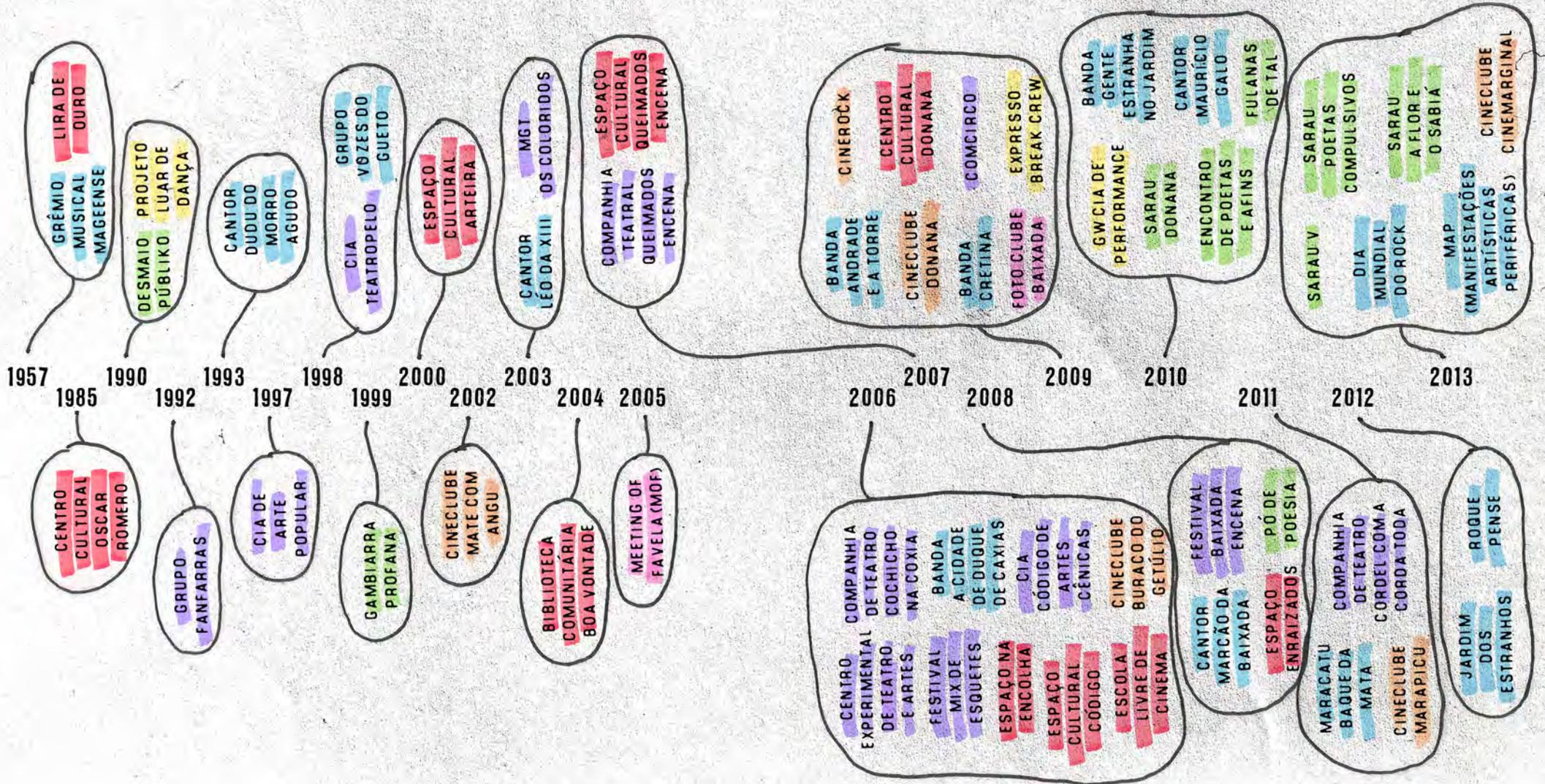
— ligação entre as de mesma expressão cultural

— ligação entre outras expressões culturais



# NASCIMENTO DE GERAL

E pra ninguém achar que geral é de agora, bora ver quando todo mundo nasceu. Curioso é que tem uns anos em que surgiram mais coisas do que em outros.



# NASCIMENTO DE GERAL

E se a gente ligar isso com os Presidentes do Brasil, será que a gente consegue pensar em mais coisas por aí?

PRES. JUSCELINO KUBITSCHEK

GRÊMIO MUSICAL MAGEENSE

1957

CENTRO CULTURAL OSCAR ROMERO

PRES. JOSÉ SARNEY

DESMAIO PROJETO PÚBLICO LUAR DE DANÇA

1990

GRUPO FANFARRAS

PRES. FERNANDO COLLOR

PRES. ITAMAR FRANCO

CANTOR DUDU DO MORRO AGUDO

1993

CIA DE ARTE POPULAR

PRES. FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

CIA TEATROPELO

1998

GAMBIARRA PROFANA

ESPAÇO CULTURAL ARTEIRA

2000

CINECLUBE MATE COM ANGU

CANTOR LÉO DA XIII OS COLORIDOS

2003

BIBLIOTECA COMUNITARIA BOA VONTADE

COMPANHIA TEATRAL QUEIMADOS ENCENA

2004

MEETING OF FAVELA (MOF)

2005

PRES. LUIS INÁCIO LULA DA SILVA

BANDA ANDRADE E A TORRE

2006

CENTRO EXPERIMENTAL DE TEATRO E ARTES

CINECLUBE DONANA

2007

FESTIVAL MIX DE ESQUETES

BANDA COM CIRCO

2008

ESPAÇO NA ENCOLCHA

FOTO CLUBE BAIXADA

2009

ESPAÇO CULTURAL CÓDIGO

BANDA GWCIA DE PERFORMANCE

2010

ESCOLA LIVRE DE CINEMA

SARAU DONANA

2011

CANTOR MARCÃO DA BAIXADA

ENCONTRO DE POETAS E AFINS

2012

ESPAÇO ENRAIZADOS

SARAU POETAS COMPULSIVOS

2013

COMPANHIA DE TEATRO CORDEL COM A CORDA TODA

PRES. DILMA ROUSSEFF

SARAU MAP

2012

JARDIM DOS ESTRANHOS

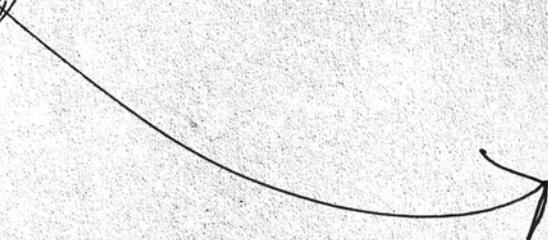
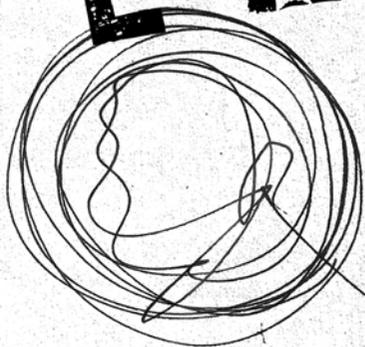
SARAU A FLOR E O SABIA

2013

ROQUE PENSE

(MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS PERIFÉRICAS) CINECLUBE CINEMARGINAL

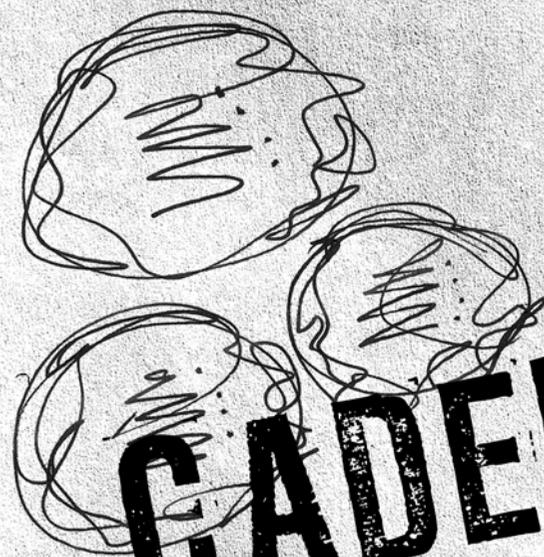
**E AGORA?**



Através de um trabalho de mapeamento é possível, entre outras coisas, tornar visível a presença de um movimento cultural em algum território, detectando os pontos de ação, os efeitos da dinâmica dessas práticas e o perfil que constitui essas ações. Bem como, contribuir para o registro desse movimento que, dentre as manifestações reconhecidas no campo cultura, tem, ainda, um lugar periférico, e por isso pouco documentado e discutido.

Logo, este trabalho tentou contribuir para que as produções culturais independentes locais da Baixada Fluminense fossem reconhecidas, tornando-as visíveis e evidenciando, assim, a relevância que elas possuem em seu contexto social local e trazendo a noção da influência delas para a valorização das identidades culturais locais e das relações afetivas entre pessoas e lugares.

O resultado do entendimento deste mapeamento como um todo é a importância que tais produções representam na forma de produzir conteúdo cultural da periferia para a periferia, valendo-se das próprias limitações e das redes de relacionamentos sociais como método para se manterem vivas, criando novos modos de ser também para as suas realizações.



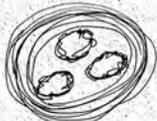
# CADERNO DE GERAL

Aqui tá todo mundo que eu falei antes,  
só que agora eu falo de cada um com  
detalhes, falo de cada galera, de cada  
boa e de cada local.  
Se liga que esse pessoal é sinistro!

# EXPLICANDO



AS GALERAS



AS BOAS



OS LOCAIS



ARTES VISUAIS



AUDIOVISUAL



DANÇA



LITERATURA



MÚSICA



TEATRO



ORGANIZADORES



ANO DE INÍCIO



PERIODICIDADE



CIDADES



PATROCÍNIO  
APOIO



E O QUE  
MAIS?

# INICIATIVAS CULTURAIS



• Foto Clube Baixada  
(FotoBaixada)

- Cineclube Buraco do Getúlio
- Cineclube Cinemarginal
- Cineclube Donana
- Cineclube Mate com Angu
- Cineclube Marapicu

- Expresso Break Crew
- GW Cia de Performance
- Projeto Luar de Dança

- Desmaio Público
- Fulanas de Tal
- Gambiarra Profana
- Pó de Poesia

- Banda A cidade de Duque de Caxias
- Banda Andrade e a Torre
- Banda Cretina
- Banda Gente Estranha no Jardim
- Cantor Dudu do Morro Agudo
- Cantor Léo da XIII
- Cantor Marcão da Baixada
- Cantor Maurício Galo
- Grêmio Musical Mageense
- Grupo Vozes do Gueto
- Maracatu Baque da Mata

- CETA
- CIA Teatropelo
- CIA de Arte Popular
- CIA Código de Artes Cênicas
- Companhia de Teatro Cordel com a Corda Toda
- Companhia de Teatro Cochicho na Cochia
- Companhia Teatral Queimados Encena
- Grupo Fanfarras
- MGT Os coloridos



• Meeting of Favela (MOF)

• Cinerock

- Encontro de Poetas e afins
- Sarau A Flor e o Sabiá
- Sarau Donana
- Sarau Poetas Compulsivos
- Sarau V

- Dia Mundial do Rock
- Jardim dos estranhos
- MAP (Manifestações Artísticas Periféricas)
- Roque Pense

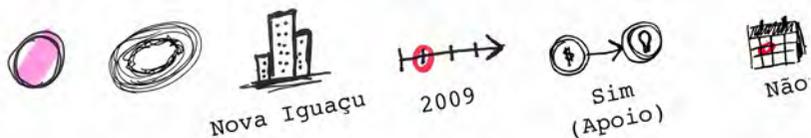
- Festival Baixada Encena
- Comcirco
- Festival Mix de Esquetes



- Biblioteca comunitária Boa Vontade
- Centro Cultural Donana
- Centro Cultural Oscar Romero
- Escola Livre de Cinema
- Espaço Cultural Arteira
- Espaço Cultural Código
- Espaço Cultural Queimados Encena
- Espaço Enraizados
- Espaço Na Encolha
- Lira de Ouro

\*Aqui estão catalogados apenas os locais que foram criados para serem espaços culturais, ou seja, não há dados sobre praças ou bares.

## FOTO CLUBE BAIXADA



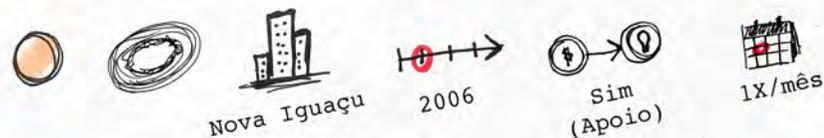
Aline Marques, Álvaro Farias, Alziro Xavier, Bruna Jacobovski, Bruno Baketa, Flávio Bravim, Getulio Ribeiro, Giordana Pacini, Gustavo Azeredo, Henrique de Sá, Liliam Pontes, Marcele Pontes, Marcelo França, Marcos Hermes, Mazé Mixo, Márcio Mitkay, Mariane Dias, Ratão Diniz, Romulo Baptista e Valtemir Valle



Em 2009, com a carência de cultura e divulgação da arte fotográfica em Nova Iguaçu, um grupo de fotógrafos se reuniu com o intuito de agrupar interesses e debates em grupo, a exemplo do que acontece em outros municípios, e de uma fórmula já antiga, mas com idéias renovadas, nascia então o FOTO BAIXADA - o primeiro Foto Clube da Baixada Fluminense.

Hoje, nosso objetivo é integrar fotógrafos amadores, profissionais e amantes da fotografia, moradores da Baixada Fluminense, ou não, e interagir com associados e a comunidade em geral, promovendo encontros, saídas, excursões, palestras, oficinas e exposições.

## CINECLUBE BURACO DO GETÚLIO



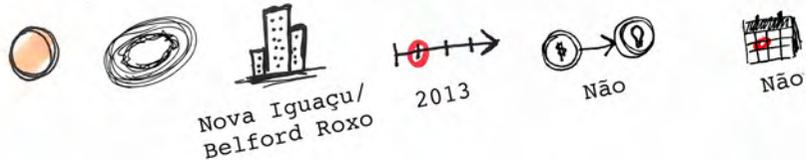
Diego Bion, Luana Pinheiro, Jose Alsane, Lucas Lima, Hanny Saraiva, Marcelo Peregrino, Matheus Topine, Fernando Alves, Quitto Pinheiro, Drica Carneiro e Elaine Rodrigues



O Cineclube Buraco do Getulio nasceu da vontade de um grupo de estudantes de audiovisual em ver filmes que nao eram exibidos na cidade e ainda de criar um local para exibicao de suas proprias producoes. O cineclube funcionou durante seus dois primeiros anos na rua de frente para a entrada da passagem conhecida como "Buraco do Getúlio", realizando sessoes mensais e gratuitas. Em julho de 2008, as sessoes passaram a ser realizadas na Casa de Cultura de Nova Iguaçu em parceria com a Secretaria de Cultura e Turismo de Nova Iguaçu, através de cessao de espaço. A partir de fevereiro de 2011, além de realizar sua ja famosa sessao mensal de filmes de curta-metragem, o Cineclube passou a realizar também sessoes semanais, por ter seu projeto contemplado no Edital Cine Mais Cultura. O Edital previu a realizacao de sessoes semanais de filmes de longa metragem brasileiros com data, horario e local fixos, em troca da cessao de equipamentos de projecao e som. Em julho de 2012, as sessoes mensais voltaram para o Anania's Bar, local onde as sessoes se iniciaram em 2006. Em dezembro de 2012, as sessoes semanais com apoio do Cine Mais Cultura foram cumpridas e, por hora, encerradas.

Hoje o BG realiza sessoes mensais com curtas-metragens e intervencoes artisticas todo segundo sabado do mes no Anania's Bar e sessoes mensais de longas-metragens em parceria com a Escola Livre de Cinema de Nova Iguaçu e a ONG Laboratorio Cultural, em Austin, além de sessoes online toda quarta-feira com links de curtas-metragens disponibilizados pelo Blog e pela pagina do Cineclube no Facebook.

## CINECLUBE MARGINAL



Hanier Ferrer, Yasmin Thayná, Diogo Villa



Projeto start-up do Coletivo Plataforma Metrópolis.  
O Cineclube Marginal pretende inserir as novas linguagens do audiovisual em uma conjuntura dinâmica e expressiva, o intuito de fomentar a observação, o diálogo e a compreensão social entre a juventude da região metropolitana do Rio de Janeiro, além da realização de oficinas, utilizando aplicativos móveis na captação de imagens, propiciando a produção cinematográfica de maneira democrática.

## CINECLUBE DONANA

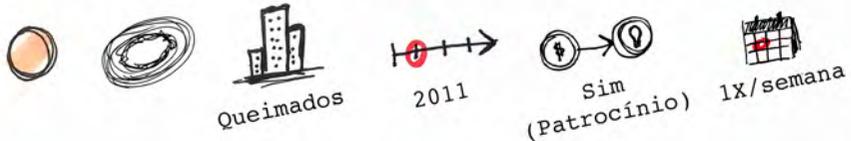


Érica Nascimento e Dida Nascimento



O Cineclube Donana surgiu em 2009 com ajuda de voluntários moradores da região e em seu primeiro ano de funcionamento realizou cerca de 200 exibições gratuita de filmes. O cineclube funciona, normalmente, todo o segundo sábado do mês no Centro Cultural Donana, em Belford Roxo, com sessões para o público adulto e infantil. As sessões são acompanhadas de debates e procura interagir com outras linguagens artísticas com o tema do filme envolvido, como performance, ocupação artística por meio do grafite, música e poesia.

## CINECLUBE MARAPICU



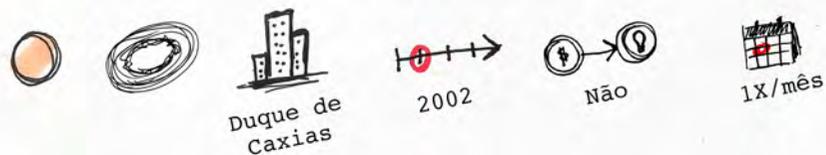
Leandro Santanna



Queimados não tem cinema, devido a sua emancipação do município de Nova Iguaçu. Então, diante desta situação a Companhia Teatral Queimados Encena resolveu minimizar este problema participando do edital do Ministério da Cultura, que privilegia cineclubes. Ficou em 3º lugar dos 54 projetos selecionados.

Programação: 1ª quinta-feira do mês - Sessão Vera Cruz, 2ª quinta-feira do mês - Sessão Mundinho, 3ª quinta-feira do mês - Sessão Contemporâneos, 4ª quinta-feira do mês - Sessão Hollywood.

## CINECLUBE MATE COM ANGU



Heraldo HB, Márcio Bertoni, Cacau Amaral, Igor Barradas, Fabíola Trinca, Bia Pimenta, Sabrina Bitencourt, Pablo Cunha, João Xavi, Slow da BF



Nasceu em 2002 da necessidade de alimentar na Baixada Fluminense uma movimentação e uma discussão sobre a produção/exibição de imagens e suas implicações sociais e estéticas na realidade e no modo de vida da região. O grupo atua em três frentes distintas e interligadas no terreno do Audiovisual: exibição, produção e formação. Este primeiro foco acontece em sessões regulares gratuitas que têm sido formadoras de público na cidade de Duque de Caxias e região ao longo dos anos. Outra linha de atuação é a produção de filmes. O grupo tem construído um portfólio no audiovisual nacional que inclui curtas-metragens, vinhetas, programas de TV, videoartes, além de coberturas audiovisuais de importantes eventos. A terceira vertente de atuação é a formação, gerando discussões sobre o cinema e a produção audiovisual na Baixada Fluminense, além de contar com grande experiência em oficinas de cinema, novas mídias e outros processos criativos colaborativos.

## EXPRESSO BREAK CREW



Rafael Otoni



A companhia de Dança Expresso Break (Cia. E. B.) foi impulsionada por Rafael Otoni para dar forma profissional a um grupo cultural orgânico da cidade de Itaguaí. Foi criado no início de 2009 (06/ ABR) para estruturar uma metodologia de ensino, dar qualidade aos treinos e fazer a divulgação da cultura Hip Hop. Expressa o envolvimento de alguns de nossos jovens com esta atividade coletiva, em linguagem técnica e estética próprio do Hip Hop. Além disso, o grupo desenvolve workshops, oficinas, debates e seminários, e cria coreografias e espetáculos.

## GW CIA DE PERFORMANCE



Gil Wanderson

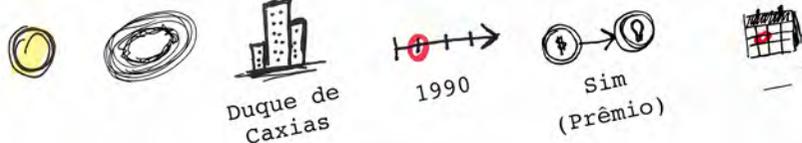


As iniciais que dão nome ao premiado grupo de street dance de Mesquita pertencem ao professor, coreógrafo e bailarino Gil Wanderson, de 32 anos, filho de um carnavalesco e apaixonado pela dança desde os 13 anos. Em 2000, o artista fundou a DRC - Dança de Rua da Chatuba (hoje, rebatizada para GW), que começou como projeto social e depois se profissionalizou, emplacando vários títulos em campeonatos de dança pelo país.

Hoje, o grupo e o projeto social trabalham juntos e atendem a cada vez mais jovens da região. Como uma autêntica companhia de dança de rua, a GW, formada por 15 integrantes de 18 a 32 anos, ensaia ao ar livre, toda quarta e toda sexta-feira, e em sábados alternados. No sábado, familiares dos bailarinos também comparecem às aulas e o evento se torna uma grande confraternização.

O projeto social funciona diariamente, às 18h, sob o comando de monitores, no mesmo espaço, e reúne crianças, jovens e adultos. "Batalhamos para conseguir viajar e participar dos campeonatos no estado e no país e, assim, conquistamos o respeito da comunidade da dança. Quero começar a investir mais no aprendizado de jazz, clássico e sapateado. Um bailarino precisa ser completo", destaca Gil Wanderson.

## PROJETO LUAR DE DANÇA



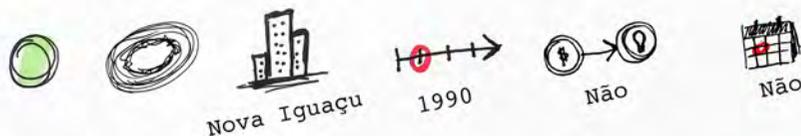
Rita Serpa



Iniciado em 1990 em uma igreja de Duque de Caxias, com participação de 16 adolescentes, o projeto conta hoje com 1500 alunos, entre crianças, jovens e adultos, além das aulas de ballet classic e dança moderna, eles recebem reforço escolar, oficinas de cultivo de horta familiar e de alimentação saudável.

O Projeto é fruto de um trabalho de mais de 20 anos. A Sociedade Cultural Projeto Luar é uma organização nascida a partir do trabalho da bailarina Rita Serpa, que mantinha, em 1990, oficinas de dança com um grupo de crianças em Jardim Primavera. Hoje, a Sociedade Cultural Projeto Luar tem como guia de suas ações o desejo de "formar formadores", oferecendo aulas profissionalizantes para professores, aptos a ensinar dança, música, leitura, produção de vídeos, noções de cidadania, entre outras atividades sociais e culturais. Dentro do projeto, a Cia Luar de Dança é responsável pelo Ponto de Cultura, criado em 2010, e que oferece aulas de balé clássico, dança moderna e contemporânea; oficinas de música e canto (com o objetivo de formar um coral, intitulado Vozes do Luar) e oficina de acrobacia e malabares (com aulas de acrobacia de solo, cama elástica, acrobacia área e outras modalidades). O projeto mantém também o Grupo Mães em Movimento, uma oficina de saúde e atividade física que é também espaço de troca de experiências entre mães. No último domingo do mês, a Cia Luar da Dança abre suas portas para apresentação de seus espetáculos, na própria sede, sendo um centro de lazer e cultura na região. Com todas suas atividades, o Ponto de Cultura já atingiu mais de 500 pessoas, entre jovens, crianças e adultos.

## DESMAIO PÚBLIKO



César Ray, Eud Pestana e Marcelo Peregrino



Desde o início dos anos 1990, eles fazem mais que história. Grupo de poetas que decidiram unir os versos e fazer um coletivo, o Desmaio Público foi um dos pioneiros na Baixada e influenciou o nascimento de muitos outros movimentos pró-poesia.

Com várias coletâneas no currículo, a primeira edição do fanzine, que circulou em 1991, teve como capa e tema "Órgão Exposto da Poesia Urbanoide", uma espécie de chamado que os editores e principais criadores, César Ray e Eud Pestana, fizeram a todos que tivessem interesse no tema ou poemas guardados. A ideia era publicar os trabalhos de poetas da Baixada. Com a convergência de autores de todas as partes, o Desmaio Público é um dos principais articuladores do movimento literário alternativo que circula em Nova Iguaçu.

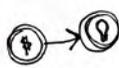
## FULANAS DE TAL



Mesquita



2010



Não



Não



Ivone Landim, Camila Senna, Aline Merilene e Gabriela Boechat e Yasmin Thayná



O grupo surgiu da ideia de Ivone Landim, que não se conformava com a situação e a posição da mulher em nossa sociedade, e resolveu formar com mais quatro amigas, um coletivo que agregasse pessoas interessadas pela natureza humana, voltado tanto para homens como para mulheres, mas com um olhar feminino, carinhoso, atento e sagaz. Dessa primeira formação foram reunidas, poetisas, críticas, pesquisadoras e artistas fluminenses, com o objetivo de promover intervenções culturais em todo o território da Baixada Fluminense. O nome "Fulanas" é uma homenagem a um poema escrito pela artista.

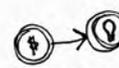
## GAMBIARRA PROFANA



Belford  
ROXO



1999



Não



Não

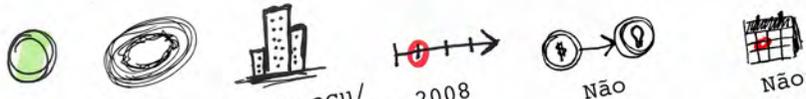


Fabiano Soares da Silva, Arnaldo Pimentel, Sergio-Salles-oigerS



Unidos pela vontade única de criar uma arte inusitada, estilo, forma e conteúdo singulares, o Zine Gambiarra Profana ganhou as ruas, manifestando suas produções poéticas reproduzidas em áudio e vídeo, misturando palavras, versos, imagens e declamações. Em 2000, junto com a Folha Cultural Pataxó, passou a confeccionar livros de forma alternativa e independente, contando apenas com o apoio de poetas e pessoas comprometidas com a contra-cultura. De lá pra cá, foram publicados oito livros, propondo a publicação independente e a literatura. Hoje o grupo continua contribuindo com publicações de novos livros e atividades culturais.

## PÓ DE POESIA



Nova Iguaçu/  
Belford Roxo/  
Mesquita

2008

Não

Não

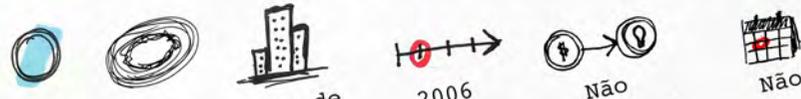


Ivone Landim, Marco Rufino, Dida Nascimento, Héliida Mascarenhas, Wilker França, Mariana Mendonça, Jorge Medeiros, Angela Sá Freire, Marcelo França



Surge durante um evento que homenageia os poetas de Nova Iguaçu. O coletivo nasceu do desejo da poeta, professora de literatura e ativista militante litero-cultural Ivone Landim em criar um grupo que além de ter na poesia falada a sua principal linguagem, também abraça-se em outras expressões artísticas como teatro, música e artes plásticas – além de interagir com outros movimentos culturais e se comprometer com as principais causas sociais de nosso tempo. Sendo assim, em meados de 2008, Ivone – que já era oriunda do Desmaio Público, grupo de poesia que agitou a cena cultural da Baixada na década de 1990 – num bate-papo com o músico Edu Carvaz, no bar Floresta em Nova Iguaçu, resolveu por sugestão deste batizar o coletivo com o nome de um de seus poemas: “Pó de Poesia.”

## BANDA A CIDADE DE DUQUE DE CAXIAS



Duque de  
Caxias

2006

Não

Não

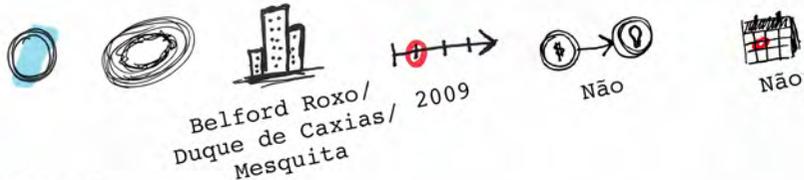


Igor Freitas Lima, Victor Bruno e Mindu



Formada em 2006, a banda A Cidade de Duque de Caxias vem apresentando um novo tipo de rock, baseado e influenciado pelo Free Jazz e Rock. Tem feito belas apresentações que mesclam o clima do jazz variando para o punk rock e improvisos que tornam o som, em alguns momentos, bem psicodélicos.

## BANDA ANDRADE E A TORRE



Iuri Andrade, Gian Gonçalves, Lucas Neto, Rodrigo Caetano e Erick Renato

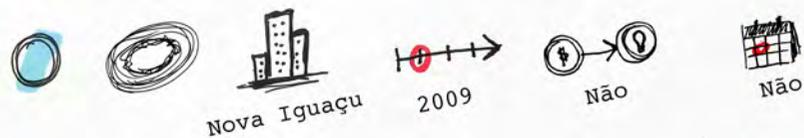


Andrade e a Torre surge na Baixada Fluminense (RJ) com uma proposta de unir o tradicional e moderno, o eletrônico e o acústico criando uma sonoridade de referências do universo Pop Universal e também do Popular Brasileiro.

As influências viajam entre o Xote, Samba, Jazz, passando pelo Dub, Progressivo, Synth Pop e sem esquecer as raízes do Rock, Funk e da MPB.

Em 2009 a banda gravou seu primeiro disco "Dita", com ele percorreram diversos shows, mostras e festivais de música independente por todo o estado do Rio de Janeiro. Agora em 2013, com nova formação, trabalha no seu novo disco (ainda sem título).

## BANDA CRETINA



Paulo Igor, Letícia Lopes e Angélica



Paulo Igor começou em 2009, tocando com mais duas meninas, porém eles não compartilhavam dos mesmos gostos musicais, então o som não saía do jeito que imaginavam. Os primeiros shows foram nas festas dos cabarés, eventos promovidos por eles mesmos na época da geração delírio, logo não demorou muito e as meninas saíram e Paulo conheceu um baterista e passaram a tocar só com guitarra e bateria. Um dia, em um show, empolgados com o som que estavam fazendo, alguém lhe chamou na platéia, era Letícia, dizendo que tocava guitarra mas que seria baixista na banda. Ele aceitou e tudo se encaixou, Letícia foi um achado e tinha uma presença poderosa, exatamente o que ele queria.

Sobre o nome, queria um simples, uma palavra que todos um dia já falaram, algo corriqueiro, mas que chamasse atenção, um nome que tivesse a ver com a sonoridade da banda, daí me veio o nome Cretina.

Hoje, na nova configuração, contam com uma mulher também na bateria.

## BANDA GENTE ESTRANHA NO JARDIM

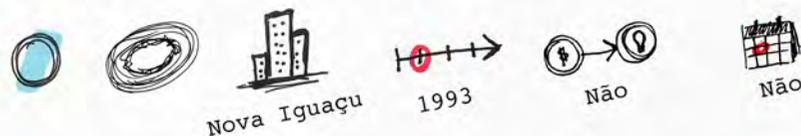


Adonis Lima, Átila Bezerra, Jon Thomaz, Leo Peixe,  
Maurício Galo, Rodrigo Cope



Filha de pai acaso e de mãe folia, a banda Gente Estranha no Jardim nasce em berço de carnaval, fruto do encontro despretenso de dois amigos, dispostos a empunhar voz e violão. No primeiro momento, o grupo começa a apresentar-se em shows pela cidade do Rio de Janeiro e sua cidade natal, São João de Meriti. Ao mesmo tempo, a relação germina novos convivas, cada qual com seu sabor, ajudando a engrossar o pirão. A partir de 2011, a banda passa a se apresentar em importantes festivais do Rio e da Baixada Fluminense, alcançando grande sucesso de público e crítica, sendo reconhecida pelo diálogo espontâneo entre diferentes linguagens estéticas, como o teatro, artes plásticas e a poesia. Com forte presença cênica, a banda preza pela relação orgânica entre palco, corpo e público – os pés descalços – sem maiores fronteiras taxionômicas entre o que se faz e o que é sentido. Cantando em verbo solto o que é essencial: o amor, a natureza, o sexo, a amizade, a vida e tudo que lhe compete, o conjunto vem alcançando importante espaço na cena musical carioca, culminando em 2012 em seu primeiro registro: o EP Gente Estranha no Jardim, produzido, gravado e idealizado por seus próprios integrantes, o trabalho abriu importantes portas para festivais e eventos, conquistando um público heterogêneo. Em junho de 2013, o grupo lança seu primeiro CD, coroando um ciclo de criatividade e produção de cerca de três anos. Amadurecida pelo curso natural das estações, pelos beijos e calos que só fazem sentido pra quem vive, a banda passeia sonoramente por aquilo que é: um peito aberto e exposto. Ludibriando sacanamente a margem dos “ismos” de saudáveis classificações, Gente Estranha no Jardim pode ser entendida sem maiores delongas como uma verdadeira suruba honesta. Vamos nessa. À música, pois.

## CANTOR DUDU DO MORRO AGUDO

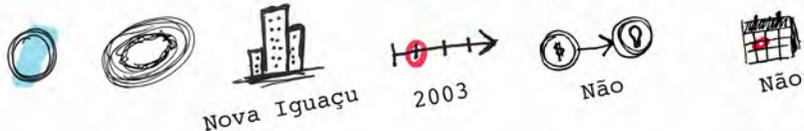


Dudu do Morro Agudo



Dudu de Morro Agudo começou com 14 anos de idade na cultura hip-hop. A identificação imediata com a linguagem da periferia, as lutas de classe, a discriminação social e racial tão cantada nos raps o ajudaram a construir uma consciência crítica e cidadã, retirando-o da margem social para que pudesse ajudar outros adolescentes que, assim como ele, também tinham um histórico de exclusão cultural. A sua eloquência de líder colocou-o cara a cara com aquilo que consideramos o primeiro milagre do Enraizados: transformar três cartas escritas a mão livre em uma rede de articulação multicultural e intercontinental.

## CANTOR LÉO DA XIII



Léo da XIII



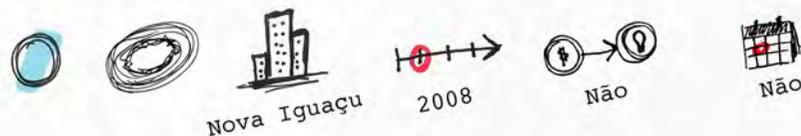
Leonardo Dos Santos Barreto, conhecido na cultura hip hop como Léo Da XIII, iniciou sua carreira em 2003, na cidade de Nova Iguaçu, nessa época só escrevia poesias, dançava break e fazia graffite, mas nesse mesmo ano começou a fazer rimas em casa, porém não havia se apresentado em público. Sua primeira apresentação foi na quadra do Jacarezinho, em um evento idealizado pelo grupo Descendentes da Ralé, onde subiu ao palco para fazer seu primeiro freestyle [rimas de improviso].

Em 2004 começou a se apresentar profissionalmente em comunidades do Rio de Janeiro como na Julio Otoni, no evento Ressaca Hip Hop e na na Favela Do Lins, e participou de uma apresentação na Concha Acustica da UERJ, pelo projeto Hip Hop na Linha de Frente contra o Tabaco.

O rapper se destaca também pela produção do evento Banca de Freestyle, que vem sendo executado desde o ano de 2006, pelo Movimento Enraizados.

Atualmente se dedica a produção musical, área onde tenta criar meu proprio selo. Está cuidando da produção de alguns discos de rap que pretende lançar. Além disso, ministra um curso de rap na escola de hip hop "Enraizados na Arte".

## CANTOR MARCÃO DA BAIXADA



Marcão da Baixada



Nascido e criado na Baixada Fluminense, aos 9 anos de idade começou a estudar guitarra e escrever poesias; participou de inúmeros festivais de artes durante o Ensino Fundamental.

Aos 13 anos teve contato direto com o Hip-Hop e aos 14 escreveu suas primeiras letras de rap; foi convidado para cantar no evento "Folclorando", realizado pela Cia. Folclórica do Rio de Janeiro, em 2009.

Em 2010, participou da oficina de produção de áudio com o MC e produtor Léo da XIII no Movimento Enraizados e se tornou comunicador da organização.

Marcão desenvolveu parcerias com inúmeros artistas e seu single, "Final Feliz", estreou na rádio Multishow FM. Fazendo shows pelo Rio de Janeiro, abriu grandes apresentações de artistas como ConeCrewDiretoria e Projota e participou da coletânea literária "Pelos Periferias do Brasil vol. 05", organizada por Alessandro Buzo, que foi publicada em 2011.

Em 2012 lançou seu primeiro registro sólo, o EP "Itinerante" e, ao lado de DMA, Léo Da XIII e DJ Léo Ribeiro, formou o #ComboIO, coletivo musical que desenvolveu parcerias com o músico francês Alias Poet, o cineasta etíópico Elias Japi; o grupo de samba Stylo X e a banda Cabeça de Nego; além de se apresentar em grandes eventos como a Rio+20, Favela Toma Conta (SP), Copa Graffiti Celebra e a Festa Literária Internacional das UPPs (FLUPP), além de participar de um programa da Rádio MEC AM 800 kHz.

## CANTOR MAURÍCIO GALO



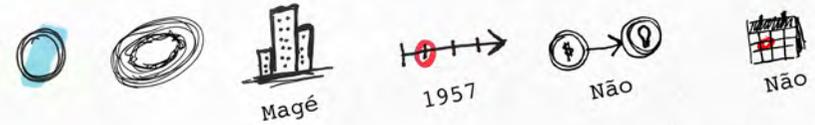
Maurício Galo, Erick Renato e Léo Peixe



Tocava com amigos numa banda de rock, fazendo cover de heavy metal.

A carreira profissional começou com a Banda Gente Estranha no Jardim, em 2010, e juntos criaram um movimento de música independente e fortaleceram ainda mais esse cenário já existente na cidade de São João de Meriti.

## GRÊMIO MUSICAL MAGEENSE



Maria da Glória Amorim

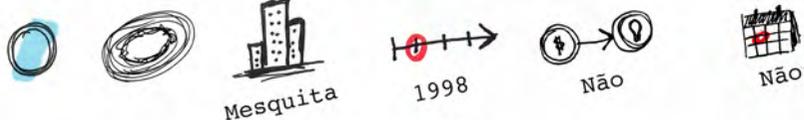


Da união de duas bandas de música, Magé ganhou uma instituição cultural que faz história na cidade. A banda Carlos Gomes, fundada em 1920, e a Sociedade Musical Santa Cecília, fundada em 1903, são a base do Grêmio Musical Mageense, que formou, e ainda forma, boa parte dos seus músicos.

"Tem gente que entrou aqui sem saber um dó. Muitos aprenderam e deixaram o Grêmio para tocar em outros lugares ou aperfeiçoar os estudos. Mas a base quem deu foi o Grêmio", frisa Ezequiel Freitas, de 82 anos, que toca tuba e acompanha tudo desde o início. "Nós somos uma grande família, temos amizade e respeito uns pelos outros e pela música", reforça Paulo Abel, o Paulinho, que canta música sacra e, além de integrar a banda, é requisitado para tocar em casamentos.

O Grêmio Musical tem todos os instrumentos que uma grande banda exige. E está pronto para fazer apresentação em qualquer lugar, assegura Maria da Glória Amorim, que cuida da agenda do grupo e organiza os ensaios abertos. É cria do Grêmio um grupo de jazz formado por professores e ex-alunos.

## GRUPO VOZES DO GUETO



Skel, Alessa e Rafael



Preocupados com a exclusão e com o esquecimento, Skel, Alessa e Rafael, resolveram reagir e não se calar diante de tanto descaso e injustiças presenciadas em seus cotidianos. Unidos por um pensamento revolucionário e muita força de vontade, criaram o grupo de rap "Vozes do Gueto - VG", que tem como sua meta principal, mudar o modo de pensar dos "irmãos" (os amantes da música).

Vozes do Gueto teve seu início, indiretamente, no começo dos anos 90, quando foi criada a primeira formação do Grupo conhecida como "Domínio Público", com Nilson, Skel e Pierre. Até hoje, o Grupo já passou por três formações até chegar a sua origem atual. Em meados dos anos 90 passou chamar-se "Vozes dos MC's". Mas, houve a necessidade de ser incorporada uma voz feminina em suas canções. A partir desse momento, estava começando a amadurecer o grupo, que teve sua formação definitiva em janeiro de 1998, com a entrada de Sandrinho e Alessa. A representante feminina foi incorporada, iniciando sua trajetória no Rap e dando uma nova sonoridade. Mas, as mudanças não pararam por aí. Após 11 anos com essa formação, em 2010, Rafael, novo integrante, é inserido ao grupo. Um rapper com garra e vontade de levar o nome do trio por mais longos anos de estrada e sucesso.

## MARACATU BAQUE DA MATA

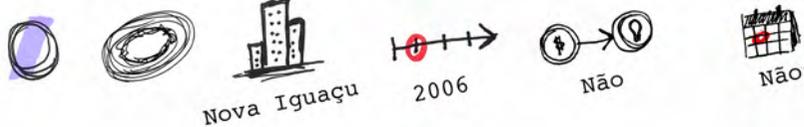


Maurilio Pires



O idealizador Maurício tinha viajado para Recife e se apaixonou pelo Maracatu. No Rio, tocou em grupos de Maracatu, mas tinha vontade de trazer ele para a Baixada. Então, há 1 ano inaugurou uma oficina de maracatu que hoje tem 17 pessoas.

## CETA - BAIXADA FLUMINENSE

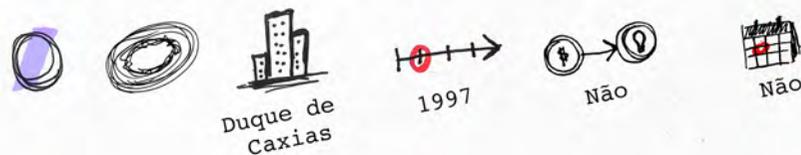


Lino Rocca e Vânia Santos



O CETA (Centro Experimental de Teatro e Artes) foi idealizado e dirigido pelo premiado diretor teatral Lino Rocca e a atriz circense Vânia Santos. O CETA é uma organização que busca privilegiar a associação de diversos artistas interessados em desenvolver linhas de pesquisa sobre o "fazer teatral". O seu objetivo é oferecer tempo, espaço e condições necessárias para encontros entre diversos mestres nacionais e internacionais na baixada fluminense e desenvolver espetáculos, workshops, oficinas e seminários.

## CIA DE ARTE POPULAR

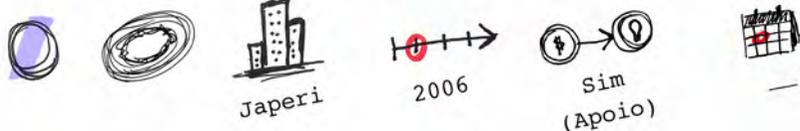


Cesário Candhi, Nancy Calixto, Eve Penha, Beto Gaspari, Pedro Lages



Surgiram há 15 anos, numa ação cultural organizada pela animação cultural de Duque de Caxias. Todos trabalhavam em Ciep e começou com um esquete que virou espetáculo, que virou a Cia. Nunca tiveram patrocínio. Sempre produziram de forma independente e com o apoio de amigos. Possuem parceiras com o CETA - Nova Iguaçu, Queimados em cena de Leandro Santanna e a Lira de Ouro em Duque de Caxias.

## CIA CÓDIGO DE ARTES CÊNICAS



Jorge Braga Jr.



O GRUPO SÓCIO-CULTURAL CÓDIGO é uma Associação Cultural sem fins lucrativos formada no ano de 2005 por jovens artistas da Baixada Fluminense através do Projeto Tempo Livre, uma parceria do SESC Rio de Janeiro e o grupo Nós do Morro. Iniciada como uma Companhia de Artes Cênicas, o grupo toma ares de organização sócio-cultural em Janeiro de 2007, data em que se dá a sua fundação formal. Utilizando-se de um espaço alugado, uma antiga creche, o Grupo se formou a fim de tornar seus membros multiplicadores das oficinas que vinham recebendo, adaptando o espaço obtido através de recursos próprios e frutos da organização interna e ainda da ajuda de familiares e doações espontâneas.

A companhia artística participou com êxito e reconhecimento nos anos subseqüentes de 2006-2007 do ENCONTRARTE, importante festival de artes cênicas da baixada fluminense que reúne os melhores espetáculos da região selecionados por um júri técnico. Foi a primeira vez que um grupo de teatro de Japeri chegou a ter tal representação.

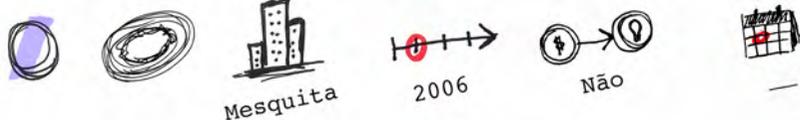
O trabalho das oficinas de teatro para a comunidade nasceu em 2006, sendo fortificado no ano seguinte quando chegamos a atender cerca de cem alunos com o acréscimo de outras oficinas gratuitas oferecidas: Capoeira, Desenho e Artesanato. Graças a parcerias com agentes culturais da comunidade, as oficinas são ministradas por voluntários, moradores da comunidade e os próprios integrantes da companhia artística.

## CIA TEATROPELO



Fundada em 1998, completou quinze anos de serviços à arte e a cultura do Rio de Janeiro, promovendo cursos, espetáculos, oficinas e leituras dramatizadas. A Companhia vem crescendo com um perfil de verdadeira incentivadora da cultura da cidade de São João de Meriti.

## COMPANHIA DE TATRO COCHICHO NA COXIA



Renato Penco e Thaissa Vasconcellos



Criado com o objetivo de aliar cultura e entretenimento para o grande público, o grupo teatral Cochicho na Coxia costuma recorrer a temas sociais em seus espetáculos. Começou se apresentando em escolas e hoje participa de festivais e faz turnês por vários municípios do Estado do Rio, principalmente na Baixada e na capital fluminense. O grupo também promove oficinas, como a de maquiagem artística e a de atores. Essa última foi aberta em 2012 para trazer novos quadros para a trupe, que tem formação variada: há profissionais de artes cênicas, produção cultural, design e história.

## CIA DE TEATRO CORDEL COM A CORDA TODA

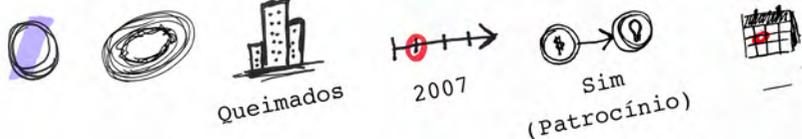


Priscila Seixas



Idealizado com o objetivo de levar cordelistas para dentro das escolas, com foco no resgate da cultura popular, o projeto é realizado há um ano e meio em 3 escolas municipais de Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense. No bairro da Prata, ele é realizado em uma igreja e em uma associação, abrangendo também alunos de escolas estaduais e particulares. Atualmente atende a 500 crianças. "A meta é chegar a 600 alunos e atender outros municípios como Caxias, Queimados e São João de Meriti. A região conta com uma grande população de migrantes nordestinos, que se identificam com a cultura do cordel."

## COMPANHIA TEATRAL QUEIMADOS ENCENA



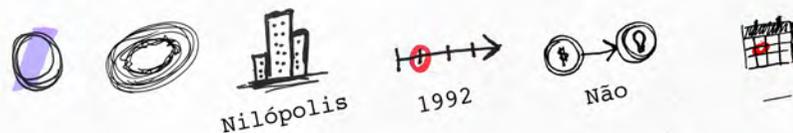
Leandro Santanna



A Companhia Teatral Queimados Encena criou no ano de 2007, com recursos próprios e ajuda de comerciantes locais uma sede para guardar seu acervo, abrigar os ensaios e promover cultura na cidade de Queimados.

O Espaço Cultural Queimados Encena, que desde sua fundação teve seu aluguel custeado pelos atores do grupo, com o passar dos anos firmou parcerias para possibilitar a continuidade de sua existência e o fomento da programação cultural do lugar.

## GRUPO FANFARRAS



Luiz Valentim



"O chão é o nosso palco e o céu é a nossa lona". O aviso não está escrito, é dito ao fim do espetáculo que o grupo Fanfarras faz em Nilópolis e por onde mais tiver público para ver circo como se fazia antigamente. Desde 1992, o grupo formado por Burrardo, Batata, Varetinha, Mexe-Mexe e Salsicha anda com a casa armada nas costas, ganhando pouco, mas sempre a sorrir.

São 40 números que se alternam a cada apresentação, entre pernas de pau, malabares, trapézios, pratos, histórias, tropeços e trapalhadas.

Eles tentam fazer o resgate da gargalhada e da alegria. Não se trata de circo propriamente porque não tem rotina de tenda. Mas é uma leitura do circo através do teatro.

## MGT OS COLORIDOS



Eduardo Teffé



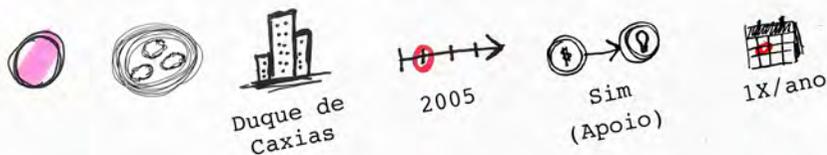
O MGT OS COLORIDOS, teve sua estreia no dia 6 de novembro de 2003 no Teatro Municipal de Itaguaí com a peça "Tipos de Não" (com direção e dramaturgia de Eduardo Teffé)

Desde então o grupo é formado por estudantes de teatro oriundos de diversos meios de formação teatral como: Martins Pena, CTO-RIO, Grupo Apoena, formação de atores com Marcus V. Faustini, Curso da Cidade das Crianças, Tablado, dentre outros. O trabalho de criação e montagem, tem como norte a contemplação do pensamento reflexivo em uma linguagem ágil, irreverente, leve e bem humorada lembrando sempre e inegavelmente a raiz do grupo o que implica em referências carregadas de irreverência.

Tendo feito apresentações nos seguintes locais: Teatro Municipal de Itaguaí, Teatro Municipal de Angra, Teatro Sergio Porto, Teatro Sergio Porto, Teatro Gustavo-UFRRJ, Espaço Cultural Cary Cavalcanti e Lona Sandra de Sá e Elza Osbourne. Competindo nos seguintes festivais: Circuito Carioca de Esquetes, Circuito Cena Curta e Festival de Teatro da Cidade do Rio de Janeiro.

Atualmente o Grupo se dedica a uma pesquisa de Gêneros teatrais, um ensaio de uma peça e a oferecer cursos de teatro populares.

## MEETING OF FAVELA (MOF)



Carlos Bobi, André KajaMan, Marcio Bunys e Wesley Combone



Grande evento de grafite voluntário, o Meeting of Favela (MOF) reúne anualmente mais de 300 artistas do Brasil – e de alguns países vizinhos – na Vila Operária, em Duque de Caxias. É durante esse encontro, o maior do gênero na América Latina, que os muros da comunidade são renovados com trabalhos surpreendentes, cada um com seu estilo particular.

Um dos idealizadores da mostra, André Lourenço, conhecido como Kajaman, conta que a ideia do Meeting of Favela surgiu dos mutirões ocasionais de grafite que eram realizados no Rio de Janeiro. A ideia foi justamente organizar essa 'bagunça criativa' na Vila Operária. "Em 2006, o evento Meeting of Styles, na Cruzada São Sebastião, no Leblon, no Rio, reuniu uma série de grafiteiros, mas também deixou muita gente de fora. Então, criei o Meeting of Favela para ninguém ser barrado", explica Kajaman.

Além do grafite, um outro elemento se junta à festa: o break, com apresentações de vários dançarinos no MOF. O ponto de encontro dos grupos costuma ser o Colégio Estadual Vinícius de Moraes, ao lado da Associação de Moradores.

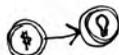
## CINEROCK



Nova Iguaçu/  
Belford Roxo



2009



Sim  
(Apoio)



1X/ano



Pública Alternativa – Diego Jovanholi, Érica Nascimento e Rodrigo Caetano (Coletivo de criatividade que atua no cenário independente nas áreas de produção cultural e audiovisual)



A Mostra Independente Cinerock é um evento que acontece desde 2009 e integra Audiovisual, Artes visuais e Música. A primeira edição do Cinerock aconteceu em março de 2009, no Centro Cultural Donana, em Belford Roxo. O evento foi responsável pela reativação do espaço, que havia encerrado suas atividades há cerca de 15 anos.

Em julho do mesmo ano, foi realizado a segunda edição do Cinerock, novamente no Centro Cultural Donana. Desta vez, a Mostra iniciou o método de inscrições disponíveis para artistas visuais, cineastas e músicos. Desta forma, o Cinerock ampliava a participação para artistas de todo o Rio de Janeiro.

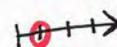
Ao longo de 2010, foram realizadas várias edições em formato de menor proporção, apelidadas edições "de bolso", realizadas ainda no Centro Cultural Donana. Cada edição contava apenas uma banda e pequenas intervenções artísticas.

E em 2011, a 3ª edição da Mostra Independente Cinerock contou com o apoio e estrutura física do SESC Rio, unidade Nova Iguaçu. Nesta edição, 120 artistas realizaram inscrição, entre cineastas, músicos e artistas visuais, oriundos dos estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais.

## ENCONTRO DE POETAS E AFINS



Nova  
Iguaçu



2010



Não



1X/mês



Moduan Matus e Sil



O Encontro de poetas e afins reúne poetas da Baixada Fluminense e do município do Rio de Janeiro todas as últimas quintas-feiras do mês.

O Encontro é franqueado a todos (também o microfone) e se realiza (no Botequim Estação Floresta).

Os responsáveis pelo Encontro são a dupla de poetas Moduan Matus e Sil.

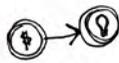
## SARAU A FLOR E O SABIÁ



Duque de  
Caxias



2013



Sim  
(Apoio)



1X/mês



Monique Hellen



a ideia de promover a atividade surgiu da necessidade de ter mais contato com este tipo de projeto em Duque de Caxias. Foi percebido que sempre pela idealizadora do projeto que sempre que recebia convites para ir a saraus, estes eram em bairros nobres do município do Rio de Janeiro e nunca dentro dos municípios da Baixada Fluminense. Duque de Caxias está cheio de talentos das diversas áreas da cultura. Então, o projeto foi enviado para um dos representantes do Ponto de Cultura Lira de Ouro, Marcus Vinicius, e ele, no mesmo instante, acolheu a ideia de fazer o sarau cultural.

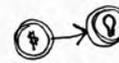
## SARAU DONANA



Belford  
Roxo



2010



Não



1X/mês

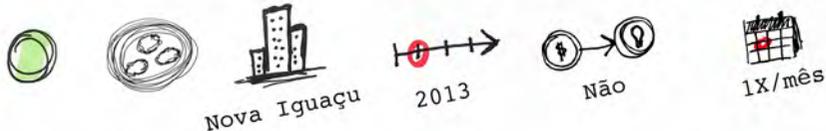


Dida Nascimento



O sarau surge a partir do coletivo Pó de Poesia, que acontece todo ultimo sábado do mês no Centro Cultural Donana. O encontro é sempre temático abordando temas pertinentes às atuais causas sociais como movimentos de diversidade racial, de mulheres, LGBT em meio a muita música, poesia e arte.

## SARAU DE POETAS COMPULSIVOS



Nova Iguaçu

2013

Não

1X/mês



Dudu do Morro Agudo (Movimento Enraizados)



O Sarau começou em agosto de 2013 com o slogan "Chama Geral e se Joga no Sarau" e hoje se tornou um dos principais eventos mensais de Nova Iguaçu.

Reunindo artistas e admiradores de diversas partes do Estado para literalmente "molhar" a palavra, a idéia é reunir vertentes artísticas que utilizam a palavra como matéria prima.

O objetivo é integrar gerações, misturando atividades como "Poeisa da Hora", "Slam Poetry", "Batalha de FreeStyle", "Escambo Literário", "Pocket Shows" e "Microfone Aberto".

## SARAU V



Nova Iguaçu

2013

Não

1X/mês



Janaina Tavares e Gabriel Ferrão



Começou com a ida ao sarau BemBlack, realizado por Nelson Maca, há 4 anos, em Salvador, Poesia Preta e de recorte afro. Após isso, a vivência no Sarau Apafunk, do guerreiro Mano Teko e companhia, na Cinelândia, foi o primeiro contato com um sarau na rua, voltado pra classe trabalhadora, com recorte de funk de raiz, rap e também poesia periférica. A partir disso, Janaina Tavares e Gabriel Ferrão encabeçaram o Sarau V, com o intuito de ser uma intervenção urbana, uma troca através da poesia. Não é arte pela arte. E sim arte pelo social, por isso o espaço escolhido foi a Praça dos Direitos Humanos (Praça do Skate), um local democrático, aberto, público, com grafites de pessoas importantes socialmente falando, como Mandela, Gandhi, Martin Luther King. O Sarau V tem a finalidade de promover uma experiência coletiva e libertadora com relação à cultura e o cotidiano. Através da música, teatro, poesia, bate-papo, provocaremos o exercitar da consciência de cada indivíduo, não enquanto ser individual, mas enquanto ser social, ou seja, em suas relações diárias. Com ênfase na cultura popular local de cada região, mas, também na compreensão das culturas dominantes. A construção dessa Ação, que é o Sarau V, se dá coletivamente, agregando as pessoas, amigos, moradores, artistas e sabemos que o processo é lento. Mas estaremos na rua, porque na RUA se respira poesia.

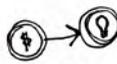
## DIA MUNDIAL DO ROCK



Mesquita



2013



Sim  
(Patrocínio)



1X/ano



Coletivo conexão baixada rock - (produção: Maicon Martins e Paulo Vítor)



Surgiu em 2001, na onda do Rock in Rio, quando alguns comerciantes e bandas locais se juntaram para criar eventos periódicos. Os eventos acabaram porque ele tomou grandes proporções, onde estava a passarela ficava tomada por pessoas e impossibilitava a passagem de outras pessoas, uso de drogas no local e a morte de dois jovens no cemitério de Mesquita, em 2007.

No início de 2013, alguns grupos de pessoas, bandas e produtores da região de Mesquita começaram a se reunir para discussões sobre cultura na cidade. Assim, surgiu um coletivo chamado Conexão Baixada Rock`n`Roll, que traçou objetivos junto com o poder público, como o evento "O dia mundial do Rock em Mesquita", criação da lei municipal do rock e um espaço cultural de rock na cidade

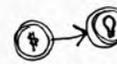
## JARDIM DOS ESTRANHOS



São João de  
Meriti



2012



Não



--



Átila Bezerra



O Jardim dos Estranhos surgiu com o intuito de movimentar a cena cultural da Baixada Fluminense, principalmente do Município de São João de Meriti, que sofre com a falta de movimentos culturais e apoio cultural, mais do que em Nova Iguaçu e Caxias. O evento que acontece no quintal da casa de Átila Bezerra, vocalista da banda Gente Estranha no Jardim, foi sempre pensado como um espaço de divulgação para o trabalho do grupo, mas principalmente para divulgar o trabalho de outras bandas da região e bandas de fora, criando um intercâmbio entre elas, angariando público para todos e oferecendo um programa diferente e de qualidade. Nunca foi cobrado ingresso, mas o público pode colaborar com a quantia que desejar e que puder.

## MAP (MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS PERIFÉRICAS)



Duque de  
CAXIAS



2013



Sim  
(Apoio)



Não



Rodrigo Caetano, Iuri Andrade, Marcão Baixada



"M.A.P." visa mapear e apresentar iniciativas artísticas produzidas pela juventude da baixada fluminense fazendo conexões com outros territórios, saberes e agentes culturais. O formato será um dia de apresentações ligadas diversas linguagens artísticas, além de debates sobre esse novo panorama que dispõe muitas vezes de poucos recursos além da internet, colaboração de outros artistas e muita criatividade. Por fim, o "M.A.P." será uma mostra artística mensal, com o que temos de mais original e novo na Baixada Fluminense.

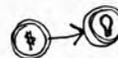
## ROQUE PENSE



Nova Iguaçu/  
Mesquita



2012



Sim  
(Patrocínio)



1X/ano



Coletivo Let's Pense! (Idealizadora e produtora - Giordana Moreira)



O Festival Roque Pense! é 1º Circuito Rock de bandas com mulheres na Baixada Fluminense que pretende levantar o debate sobre o protagonismo feminino e o antissexismo no universo da música e da cultura urbana. Sua primeira edição aconteceu na Praça do Skate de Nova Iguaçu dos dias 21 a 24 de junho de 2012, com 13 shows ao vivo comandado pelas mulheres, além do campeonato feminino de skate, Girls in Ação, organizado pela skatista Maryjane, e painel de graffiti com a Artefeito, além de diversas atividades promovendo uma cultura antissexista, tudo transmitido ao vivo pela Roque Pense Radio Web! A 2ª edição aconteceu entre os dias 18 e 20 de outubro de 2013, no Paço Municipal, em Mesquita, e contou com uma programação de rodas de discussões, jam session feminina de skate, intervenção de graffiti, oficinas técnicas de áudio para mulheres, cursos de produção executiva para shows, além de quatro bandas por dia com pelo menos uma mulher como figura principal. O evento gratuito promove o encontro de artistas de cinco estados e diferentes estilos musicais que vão do punk ao rock psicodélico, passando pelo hardcore, grunge até o trash metal e o eletro.

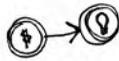
## COMCIRCO



Nova Iguaçu



2009



Sim  
(Patrocínio)



1X/ano



Lino Rocca e Vânia Santos



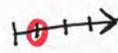
O CETA – Centro Experimental de Teatro e Artes juntamente com a Casa do Menor São Miguel Arcanjo realizam, desde 2009, o "ComCirco" – Mostra de Circo da Baixada Fluminense composta de apresentações, oficinas, exibições de vídeo. O ComCirco é um evento que durante seis dias consecutivos, de segunda a sábado, com 12 horas de programação ininterruptas diárias promove apresentações envolvendo números circenses de todo Estado do Rio de Janeiro, seis por dia.

O evento é idealizado e produzido pelo reconhecido Diretor Teatral Lino Rocca e também pela premiada atriz-circense Vânia Santos responsáveis pelo primeiro projeto de Circo Social da Baixada Fluminense a "Oficina Permanente de Teatro e Circo" em 1998 na cidade de São João de Meriti e criadores do CETA.

## FESTIVAL BAIXADA ENCENA



Nova Iguaçu



2008



Sim  
(Patrocínio)



1X/ano



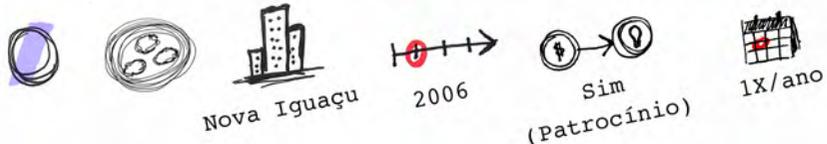
Lino Rocca



A ideia do Baixada Encena resultou de um movimento de valorização cultural local, baseado no trabalho de uma rede de grupos culturais da região. Em torno desta rede temos mais de 15 grupos, muitos com mais de 15 anos de experiência e todos já com sedes próprias e parcerias com pontos de cultura.

O festival proporciona também um intercâmbio entre os grupos, através de workshops abertos ao público. Os grupos trazem diversidade de linguagens: cordel, circo, teatro, adulto e infantil.

## FESTIVAL MIX DE ESQUETES



Projeto Cultural F.A.M.A. (idealizador: Alexandre Gomes)



Um festival internacional de textos curtos que reuni grupos de todo o Brasil e América Latina. Com 7 edições o festival faz parte do calendário oficial da cidade de Nova Iguaçu. Possui duas modalidades: o circuito de esquetes de rua (mostra não competitiva) e o circuito em palco (a mostra competitiva).

O festival foi criado com o objetivo de estimular a criação de novos grupos, a circulação de jovens profissionais e de atores profissionais no mesmo ambiente, a diversidade de linguagens e a criação de uma espécie de vitrine cultural para quem participa.

Além das apresentações, acontecem oficinas, que vão de interpretação a direção de esquetes, e palestras sobre temas ligados às artes e produção, como empreendedorismo cultural e captação de recursos. Ocorre em várias praças da cidade e na Casa de Cultura.

## BIBLIOTECA COMUNITÁRIA BOA VONTADE



João Alberto Montano

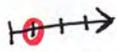


A Biblioteca Boa Vontade nasceu por iniciativa pessoal de João Alberto Montano, de 54 anos. Em 2004, ele começou a reunir livros para que os moradores de Citrolândia pudessem ter acesso à leitura sem precisar se deslocar até o centro de Guapimirim. Há três anos, seu projeto passou a ter apoio da prefeitura e hoje conta com cerca de 2,5 mil títulos. A biblioteca é procurada por crianças e adolescentes de Citrolândia.

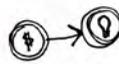
## CENTRO CULTURAL DONANA



Belford  
Roxo



2009



Não



Dida Nascimento, Vagner Nascimento e Érica Nascimento



O Centro Cultural Donana surgiu em meados da década de 80, como um espaço voltado para as artes e alfabetização de crianças, jovens e adultos, além de diferentes atividades como exposições e festas com os músicos da Baixada Fluminense. Este cenário - uma casa sem muros e repleto de manifestações culturais e artísticas, localizado no bairro Piam - proporcionou o fomento a uma geração musical que deu origem a bandas como Cidade Negra, O Rappa, KMD-5, Negril, Suburbanda, Nocaute, Cabeça de Nego, entre outras. A partir disto, Belford Roxo ganhou visibilidade, deixando para trás o título de "cidade mais violenta do mundo", segundo dados da época, fornecidos pela ONU.

O Centro Cultural Donana chamou a atenção tanto da mídia nacional, através da Rede Globo, com reportagem de Regina Casé; e da mídia internacional, quando recebeu a visita de Lucy Newman - falecida esposa do músico Herbert Vianna, que na época pertencia à equipe de jornalismo da emissora londrina BBC.

Em 1994, no entanto, após a inviabilidade financeira da continuidade das atividades, o Centro Cultural fechou suas portas, já que não contava com nenhum apoio além da equipe voluntária, formada pela família do músico Dida Nascimento.

Em 2009, o Donana reabriu suas portas com graças a iniciativa de uma nova geração voluntária proveniente da Baixada Fluminense que fundou o Cineclubes Donana que naquele ano realizou 200 sessões gratuitas de filmes, entre infantis e adultos.

## CENTRO CULTURAL OSCAR ROMERO



Mesquita



1985



Sim  
(Patrocínio)



A instituição foi criada em 1º de Abril de 1985, sendo considerado o primeiro aparelho cultural de Mesquita. Além de livros para a pesquisa e empréstimo, o CCOR realiza eventos abertos à comunidade: atividades para estimular o hábito e o prazer da leitura, cursos, oficinas, sessões de vídeo, shows de música, apresentações de teatro e debates sobre problemas sociais. Hoje o espaço é um Ponto de Cultura, pelo Leitura Viva.

## ESCOLA LIVRE DE CINEMA



Nova Iguaçu

2006

Sim  
(Patrocínio)



OSCIP Avenida Brasil Instituto de Criatividade Social (gestão geral) e ONG Laboratório Cultural, Cineclube Buraco do Getúlio, Departamento de Cinema e Vídeo da Universidade Federal Fluminense e Cineclube Mate com Angu (gestão colaborativa)



A Escola Livre de Cinema é a primeira escola de audiovisual da Baixada Fluminense e funciona desde julho de 2006. Sua metodologia articula três conceitos – o corpo, a palavra e o território como elementos de expressão da imagem e do som através de ações artísticas dentro e fora da sala de aula. Seu conteúdo pedagógico aponta para o domínio das técnicas e para o encorajamento estético, no sentido de estimular a criação e a produção audiovisual. Em 2012 a ELC iniciou um novo ciclo e agora conta com uma gestão colaborativa onde fazem parte a ONG Laboratório Cultural, o Cineclube Buraco do Getúlio, o Departamento de Cinema e Vídeo da Universidade Federal Fluminense e o Cineclube Mate com Angu. A gestão geral é da OSCIP Avenida Brasil Instituto de Criatividade Social, o patrocínio é da Petrobras através da Lei Estadual de Incentivo à Cultura (ICMS).

## ESPAÇO CULTURAL ARTEIRA



Duque de  
Caxias

2000

Não



Conceição Maria (Diretora)



O Espaço Cultural Arteira é uma casa grande, com seus espaços dedicados ao estudo das artes, sejam elas: música, dança e teatro. Também são desenvolvidas atividades culturais como palestras, grupos de estudos, encenações de pequenas peças, dentre outros. No início, em 1998, era um grupo de mães que se uniram com o mesmo desejo, para levar os filhos ao teatro, já que esse tipo de atividade não existia em Duque de Caxias. Logo, estavam levando ônibus com alunos para espaços culturais e teatros. No ano de 1999, precisaram de um local onde pudessem se encontrar, assim, alugaram uma casa. No ano de 2000, o Espaço Cultural Arteira foi institucionalizado.

## ESPAÇO CULTURAL CÓDIGO



Grupo Sócio-Cultural Código



O Ponto de Cultura Espaço Cultural Código é uma realização do Grupo Código que pretende promover cada vez mais o acesso à arte e à cultura aos moradores da Baixada Fluminense como forma de conquista da cidadania. O Grupo Sócio-Cultural Código nasceu em 2005, inicialmente como uma Companhia de Artes Cênicas consolidando-se como organização sociocultural em 2007. O grupo atua como dinamizador da cultura e educação, acreditando que estes são vetores de recuperação da cidadania e inserção social. Desde 2006 o Espaço Cultural Código oferece atividades gratuitas à comunidade, exibição de filmes, oficinas artísticas, produção audiovisual e debates. O curta-metragem "Valão da Sorte" realizado pelos alunos das oficinas de audiovisual, foi premiado no Festival Visões Periféricas.

## ESPAÇO CULTURAL QUEIMADOS ENCENA



Leandro Santanna



A Companhia Teatral Queimados Encena, criou no ano de 2007, com recursos próprios e ajuda de comerciantes locais uma sede para guardar seu acervo, abrigar os ensaios e promover cultura na cidade de Queimados, o Espaço Cultural Código. Desde sua fundação, o espaço teve seu aluguel mensal custeado pelos atores do grupo, com o passar dos anos firmou parcerias para possibilitar a continuidade de sua existência e o fomento da programação cultural do lugar. Aprovados em dois importantes editais no ano de 2011, (Prêmio Procultura de estímulo ao circo, dança e teatro & Brasil Foundation) contamos neste momento com uma série de Oficinas Culturais para iniciantes no universo artístico, e outras para atualizar os profissionais das Artes Cênicas da Baixada Fluminense, além do custeio de diversas ações que ampliarão o acesso de nossa população ao trabalho realizado.

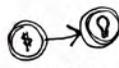
## ESPAÇO ENRAIZADOS



Nova Iguaçu



2008



Sim  
(Patrocínio)



Luiz Carlos Dumont e Dudu de Morro Agudo



O Espaço Enraizados, em Morro Agudo, Nova Iguaçu, é sede do Movimento Enraizados.

Este movimento foi criado, em 1999, com o intuito de colocar em contato pessoas de todo o Brasil que praticassem as artes integradas do hip hop (rap, break, dj e graffiti), divulgando cada artista e promovendo a cultura e a inclusão social através da militância nas periferias das grandes cidades.

No espaço é desenvolvido uma série de atividades paralelas que envolvem os quatro elementos do hip hop: grafite, rap, break e DJ. Essas ações envolvem formação, com o "Enraizados na arte", uma escola que atende 120 crianças e adolescentes, com conteúdos e as técnicas no contexto Hip Hop, e eventos periódicos, como o "Banca Enraizados", que reúne MCs e fãs do rap, a "Banca de Free Style", com duelo de MCs e desafio de improvisos, o "Mixtureba Enraizados" que, como o nome indica, mistura diferentes artes: música, poesia, teatro, dança e o "Sarau de Poetas Compulsivos".

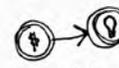
## ESPAÇO NA ENCOLHA



Nova Iguaçu



2006



Sim  
(Patrocínio)



Rafael Soares (Nike)



O Espaço Cultural realiza eventos culturais de música, teatro, circo, cinema e outras expressões artísticas. Nestes eventos os artistas locais têm lugar privilegiado. O grupo, apesar de informal, é liderado por uma coordenação formada por quatro artistas do bairro. Por acreditar numa proposta de envolvimento e mobilização local de cultura através das diversas linguagens e práticas, especialmente para motivação e desenvolvimento de adolescentes e jovens, o Espaço cultural na Encolha, através da proponente Tânia Batisti foi selecionado com o projeto "Arrastão Cultural Na Encolha" para estabelecer uma parceria técnico financeira com o Programa Cultura Viva / Bairro Escola - Pontinhos de Cultura.

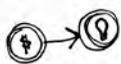
## LIRA DE OURO



Duque de  
Caxias



1957



Sim  
(Patrocínio)



Presidente: Marcus Vinicius Bezerra Carvalho (Vini)

Vice presidente: Antonio Carlos Amaral Nazareth (Cacau)



Fundada em 1957, a Sociedade Musical e Artística Lira de Ouro é um ponto de resistência cultural muito significativo no município de Duque de Caxias.

Tornou-se Ponto de Cultura em 2006. Abriga diferentes atividades socioartísticas como oficinas, saraus, eventos de artes integradas, cineclube, eventos de música, festas comunitárias, entre outros.

A Banda Lira de Ouro, tradicionalíssima na cidade, tem em Seu Acácio Araújo o símbolo maior do que é resistência e amor à arte.